

CÂMARA MUNICIPAL

DE

VILA NOVA DA BARQUINHA

ACTA N.º 09 / 2015

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 13 DE MAIO , DE 2015

(Contém Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

Presidente FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE

Vereador RUI CONSTANTINO MARTINS

Vereador ROSA MARIA CLAUDINO FERNANDES GARRETT

Vereador RICARDO MANUEL RAMALHETE HONÓRIO

Vereador LUÍS MANUEL DOS SANTOS VALENTE

Vereador

Vereador

Vereador

Vereador

Vereador

FALTARAM OS SEGUINTE:

Presidente

Vereador

Vereador

Vereador

CÂMARA MUNICIPAL
DE
VILA NOVA DA BARQUINHA

TEXTO DEFINITIVO DA ATA Nº 09/ 2015

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA A 13 DE MAIO DE 2015, INICIADA ÀS 15:30 HORAS
E CONCLUÍDA ÀS 17:15 HORAS.

A PRESENTE ATA VAI SER APROVADA NA PRÓXIMA REUNIÃO DE CÂMARA E VAI SER
ASSINADA PELO EXCELENTÍSSIMO SR. PRESIDENTE E SECRETÁRIO.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

ATA Nº 09/ 2015

----- Aos treze dias do mês de Abril do ano de dois mil e quinze, no Edifício dos Paços do Concelho de Vila Nova da Barquinha e na Sala de Reuniões, à hora designada, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, estando presentes, além do Excelentíssimo Presidente Senhor FERNANDO MANUEL DOS SANTOS FREIRE, os Vereadores Senhores RUI CONSTANTINO MARTINS, ROSA MARIA CLAUDINO FERNANDES GARRETT, RICARDO MANUEL RAMALHETE HONÓRIO e LUIS MANUEL DOS SANTOS VALENTE, comigo João David Vicente Lopes, Técnico Superior, na qualidade de Secretário do Órgão Executivo Municipal, nomeado por deliberação Camarária de 21 de Outubro de 2013. -----

Período de antes da Ordem do Dia, nos termos do disposto no artigo 52º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro:

O Vereador Senhor Luís Valente, solicitou informação sobre a previsão de data para o embelezamento da Rotunda da Ponte da Pedra.

Em resposta o Senhor Presidente informou que, conforme já mencionado na última Assembleia Municipal, havia um projeto para a referida rotunda, contudo e com vista à contenção de custos, o mesmo esclareceu que o terreno será aplanado, e quando houver oportunidade, a questão será adequadamente resolvida.

Questionou ainda, o Vereador Senhor Luís Valente, se existe evolução na tramitação do processo referente à suinicultura da herdade do Colmeiro.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

O Senhor Presidente informou que, o Município se encontra a aguardar resposta à missiva que remeteu aos serviços da Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo.

A terminar, questionou o Vereador Senhor Luís Valente, se é possível informar de qual o valor da poupança resultante da desativação de alguns Pontos de Luz, na Estrada Nacional 110.

O Senhor Presidente esclareceu que, havendo menos pontos de luz ligados, é público e notório que houve poupança de custos em energia elétrica.

ABERTURA DA REUNIÃO

----- O Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião e foram seguidamente tratados os assuntos constantes da Ordem do Dia (Anexo I), elaborada nos termos do artigo 53º, da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

----- APROVAÇÃO E ASSINATURA -----

A Ata número 08, da Reunião de 2015/04/22, foi aprovada por unanimidade, e vai ser assinada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente e Secretário. -----

Passou-se de seguida à apreciação do seguinte expediente:



Ponto Dois da Agenda de Trabalhos

BALANCETE

A Câmara tomou conhecimento do Balancete de Tesouraria, relativo ao dia 21 de Abril de 2015, que acusava o seguinte saldo em disponibilidades: **297.463,15€**, desdobrado da seguinte forma:

- EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS –

- Duzentos e quarenta mil, duzentos e trinta e seis euros e cinquenta e um cêntimos.

- EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS –

- Cinquenta e sete mil, duzentos e vinte e seis euros e sessenta e quatro cêntimos.

A CÂMARA “ TOMOU CONHECIMENTO “.



DECISÕES DO PRESIDENTE

O Ex^{mo} Sr. Presidente da Câmara deu conhecimento à Câmara, das decisões tomadas no uso da delegação de competências que possui.

Ponto Três da Agenda de Trabalhos

**Deferimento de obras por delegação*

DECISÃO DE 2015/04/20, Proc. n.º 101/2015 – Aprovar a Maria Teresa Pereiro Paixão, residente na Estrada da Luz, nº 71, 20-B, Lisboa, o projeto de arquitetura para demolição e reconstrução de moradia e alteração de anexos, no prédio de que a mesma é proprietária, sito na Rua da Costureira, local de Limeiras, Freguesia de Praia do Ribatejo, Concelho de Vila Nova da Barquinha.

DECISÃO DE 2015/05/06, Proc. n.º 209/1984 – Deferir a Laurentino Martins Horta, residente na Rua Alexandre Herculano, nº 4, Cardal, Vila Nova da Barquinha, o pedido de colocação de lancil rampeado no prédio de que o mesmo é proprietário, sito na Rua de S. Matias.

DECISÃO DE 2015/05/06, Proc. n.º 84/2002 - Deferir a Hélder Manuel do Rosário Ventura, residente na Rua José Maia Faria, nº 28, Atalaia, Vila Nova da Barquinha, o pedido de abertura de vão de portão em muro confinante, no prédio sito na Rua José Maia Faria, nº 28, Freguesia de Atalaia, Concelho de Vila Nova da Barquinha.

A CÂMARA “ TOMOU CONHECIMENTO “.



DELIBERAÇÕES DIVERSAS

Ponto Quatro da Agenda de Trabalhos

Documento: Email de 2015/04/17, do Grupo Parlamentar PCP

ASSUNTO: Projeto de Lei do grupo Parlamentar do PCP – “Procede à segunda alteração à Lei n° 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, e à segunda alteração à Lei n° 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais”

Síntese:

Por email de 17 de Abril de 2015, remetido aos serviços pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, tomou a Autarquia conhecimento do Projeto de Lei apresentado na Assembleia da República por aquele Grupo Parlamentar, o qual visa proceder à segunda alteração à Lei n° 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, e à segunda alteração à Lei n° 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

A CÂMARA “TOMOU CONHECIMENTO “.

Ponto Cinco da Agenda de Trabalhos

Documento: Informação n° 5 de 2015/04/20, do Gabinete Técnico Florestal



ASSUNTO: PAPERSU – Plano de Ação 2015/2020

A Informação Técnica sustenta:

“Para os devidos efeitos, anexo PAPERSU – Plano de Ação 2015-2020 do Município de Vila Nova da Barquinha, elaborado no âmbito do PERSU 2020, de acordo com as orientações da Agência Portuguesa do Ambiente. A sua elaboração surge da necessidade e importância estratégica de ir ao encontro dos objetivos do PERSU 2020, garantindo a compatibilização das ações a preconizar com o próximo financiamento comunitário no período 2014-2020.

A análise do diagnóstico do modelo técnico atual, bem como a análise SWOT, evidencia o esforço e o principal desafio que o Município de Vila Nova da Barquinha enfrentará no próximo período de programação 2014-2020 em matéria de gestão de resíduos urbanos, para cumprimentos das metas específicas estabelecidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a Resitejo.”

A informação técnica, bem como o PAPERSU – Plano de Ação 2015-2020, que a ela se anexou, em forma de fotocópia, fazem parte integrante da pasta de documentos referentes esta ata (Doc.1).

A CÂMARA “TOMOU CONHECIMENTO.”

Ponto Seis da Agenda de Trabalhos

Documento: Email de 2015/04/24, Da Câmara Municipal de Loures



ASSUNTO: Moção / Proposta nº 178/2015 – “Posição Conjunta das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo”.

Síntese:

Por email de 24 de Abril de 2015, remetido aos serviços pela Câmara Municipal de Loures, tomou a Autarquia conhecimento da Moção aprovada na 37ª Reunião Ordinária do Executivo Municipal daquela Edilidade, subordinada ao Tema Posição Conjunta das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, reunidas dia 9 de Abril de 2015, na Marinha Grande, face à retirada da meios humanos pelo ISS, IP, das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens.

A CÂMARA “TOMOU CONHECIMENTO”.

Ponto Sete da Agenda de Trabalhos

Documento: Secção de Finanças e Contabilidade

ASSUNTO: Alteração nº 4 ao Orçamento da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos / Modificação nº 4/2015 – Ratificação

Síntese:

Foi presente ao Órgão Executivo Municipal, para ratificação, o despacho de 5 de Maio de 2015, do Sr. Vereador Rui Constantino, proferido no uso de competência delegada, nos termos do qual se autorizou a alteração nº 4 ao Orçamento da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos.



A alteração orçamental, em forma de fotocópia, faz parte integrante da pasta de documentos referente à presente ata (Doc. 2).

O Vereador Sr. Luís Valente, afirmou que, na sua opinião a proposta de Alteração Orçamental nº 4/2015, deveria ser acompanhada de melhor justificação e fundamentação da sua necessidade, sendo insuficientemente explicativa a informação junta à referida proposta, para cabal fundamentação.

Sobre a matéria esclareceu o Vereador Senhor Rui Constantino Martins que, o que estava previsto no projeto inicial da “Musealização do Castelo de Almourol”, veio a ser alterado. Em fase de elaboração do projeto, percebeu-se que os equipamentos multimédia, não seriam a melhor solução a adotar, sendo que o projeto inicial cingia-se á torre de menagem do castelo.

Sentiu-se assim a necessidade de alargar os conteúdos até ao cais de chegada ao Castelo, bem como a substituição dos equipamentos multimédia por conteúdos fixos, que tem um valor superior.

Mais esclareceu, que o Executivo aproveitou a oportunidade para estender os conteúdos a outros espaços, estabelecendo assim a ligação ao Castelo, incluindo-se também o merchandising.

À data da elaboração do Orçamento, o projeto não se apresentava finalizado, nem havia estimativa do valor total a pagar em razão do mesmo.

DELIBERAÇÃO Nº 64/2015

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, RATIFICAR”.



Ponto Oito da Agenda de Trabalhos

Documento: Proposta de Deliberação n.º 13 de 2015/05/06, do Gabinete do Presidente

ASSUNTO: Prémio Municipal de Empreendedorismo em Ambiente Escolar

A Proposta de Deliberação sustenta:

“O Município de Vila Nova da Barquinha, organismo público da Administração Local, visa o desenvolvimento sustentável do Concelho, identificando a promoção do desenvolvimento económico sustentável concelhio como um dos seus pilares de atuação, assente na atratividade ao investimento do território que fomenta a criação e desenvolvimento de empresas, por forma a contribuir para a empregabilidade concelhia e para a fixação de população, nomeadamente jovens.

Considerando a aposta municipal na educação e no Projeto Barquinha 2020;

Considerando que o empreendedorismo em ambiente escolar foi definido como pilar do desenvolvimento concelhio, como exemplo o projeto “Viveiro de Empresas de Vila Nova da Barquinha”;

Considerando as empresas criadas no âmbito o projeto de empreendedorismo na escola, sob proposta da NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém, e Tagus Valley – Tecnopolo do Vale do Tejo, celebrados com o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;

Considerando a parceria existente entre a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e o Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, no âmbito da promoção do empreendedorismo escolar;

Considerando que o “Prémio Municipal de Empreendedorismo em Ambiente Escolar” visa estimular o empreendedorismo e a cultura empreendedora em ambiente escolar, sendo dirigido aos alunos que frequentam os estabelecimentos escolares do Município de Vila Nova da Barquinha.”



Propôs o Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos conjugados das alíneas o), r), u), ff) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, a aprovação das Normas de atribuição do Prémio Municipal de Empreendedorismo em Ambiente Escolar.

DELIBERAÇÃO Nº 65/2015

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR AS NORMAS DE ATRIBUIÇÃO DO PRÉMIO MUNICIPAL DE EMPREENDEDORISMO EM AMBIENTE ESCOLAR, NOS TERMOS DA PRESENTE PROPOSTA”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Nove da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 14/15 de 2015/04/29 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos - Núcleo de Urbanização e Edificação

ASSUNTO: Casas do Gótico, Lda. – Informação prévia de construção

Síntese:

Por requerimento de 27 de Abril de 2015, requereu a Casas do Gótico – Mediação Imobiliária, Unipessoal, Lda., pessoa coletiva nº 507 349 334, com sede na Avenida Madre Andaluz, 18-A, R/C, Esq., 2000-210 Santarém, na qualidade de mediadora imobiliária, ao abrigo do disposto no art. 110º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, ser informada da área passível de construção no prédio sito em Vale da Loura, Freguesia de Atalaia, deste Concelho, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Atalaia sob o nº1922, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha sob o nº 700/19730416.



A informação técnica sustenta:

“Pretende-se saber a viabilidade de construção numa propriedade com 7.445,5 m² situada em Vale da Loura.

De acordo com o PDM a propriedade encontra-se em Espaço Urbano.

Para o local existe um Plano de Pormenor, que apesar de não estar superiormente aprovado, tem sido orientador do desenho urbano da zona, nomeadamente no que respeita ao esquema viário.

De acordo com esse plano, a propriedade é ocupada por uma via. Apesar de o Plano não ser vinculativo e ser desejável repensar o sistema urbano nesta zona, julgo não ser viável a construção, sob pena de se inviabilizar qualquer proposta que venha a ser pretendida para o local.”

DELIBERAÇÃO Nº 66/2015

“FACE AOS ESTUDOS DE ORDENAMENTO MUNICIPAL, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, INDEFERIR O PEDIDO DE VIABILIDADE.”

Ponto Dez da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 78/07 de 2015/04/29 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação

ASSUNTO: Casas do Gótico, Lda. – Informação prévia de construção

Síntese:

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

Por requerimento de 27 de Abril de 2015, requereu a Casas do Gótico – Mediação Imobiliária, Unipessoal, Lda., pessoa coletiva n° 507 349 334, com sede na Avenida Madre Andaluz, 18-A, R/C, Esq., 2000-210 Santarém, na qualidade de mediadora imobiliária, ao abrigo do disposto no art. 110° do Decreto-Lei n° 555/99, de 16 de Dezembro, ser informada da área passível de construção no prédio sito em Vale da Loura, Freguesia de Atalaia, deste Concelho, inscrito na matriz predial urbana da Freguesia de Atalaia sob o n° 1921, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha sob o n° 701/19660413.

A informação técnica sustenta:

“Pretende-se saber a viabilidade de construção numa propriedade com 249,5 m2 situada em Vale da Loura.

De acordo com o PDM a propriedade encontra-se em Espaço Urbano.

Para o local existe um Plano de Pormenor, que apesar de não estar superiormente aprovado, tem sido orientador do desenho urbano da zona, nomeadamente no que respeita ao esquema viário.

De acordo com esse plano, a propriedade é ocupada por uma via. Apesar de o Plano não ser vinculativo e ser desejável repensar o sistema urbano nesta zona, julgo não ser viável a construção, sob pena de se inviabilizar qualquer proposta que venha a ser pretendida para o local.”

DELIBERAÇÃO N° 67/2015

“FACE AOS ESTUDOS DE ORDENAMENTO MUNICIPAL, FOI DELIBERADO, POR UNANIMIDADE, INDEFERIR O PEDIDO DE VIABILIDADE.”



Ponto Onze da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 37/02 de 2015/05/06 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação

ASSUNTO: /Gonçalo Frazão – Casa de Campo, Sociedade Unipessoal, Lda. – Reserva de lugares de estacionamento

Por requerimento de 16 de Abril de 2015, requereu a Gonçalo Frazão – Casa de Campo, Sociedade Unipessoal, Lda., pessoa coletiva nº 510 452 744, com sede na Rua do Ribeirinho, S/N, 2490-313 Ourém, na qualidade de proprietária de uma unidade turística designada “Art Inn Barquinha”, sita no Largo 1º de Dezembro, desta Freguesia e Concelho, a concessão de 2 (dois) lugares de estacionamento para uso exclusivo pela mesma, a tardo do prédio, no Parque de Estacionamento com entrada pela Travessa dos Descobrimentos.

A informação técnica sustenta:

“Pretende-se autorização para utilização exclusiva de 2 lugares de estacionamento, um para portadores de deficiência e outro para utentes do estabelecimento, no parque de estacionamento com entrada pela Trav. dos Descobrimentos, no tardo do prédio, por onde se efetua a entrada do estabelecimento, pelo público.

Apesar de já terem sido autorizados 2 lugares reservados aos estabelecimentos no Largo 1º de Dezembro, julgo que a pretensão se justifica, porque a entrada deste estabelecimento faz-se pelo lado do estacionamento, e além disso reserva um lugar para pessoas com mobilidade condicionada.



Face ao referido julgo não haver inconveniente na pretensão, situação que se põe, no entanto, à consideração da Câmara.”

DELIBERAÇÃO Nº 68/2015

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, DEFERIR O PEDIDO NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA.”

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Doze da Agenda de Trabalhos

Documento: Processo nº 40/07, de 2015/05/06 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação

ASSUNTO: Carlos Alberto Alves Leirinha – Informação prévia de construção

Síntese:

Por requerimento de 9 de Abril de 2015, requereu o Sr. Carlos Alberto Alves Leirinha, residente na Rua 13 de Maio, nº 34, Praia do Ribatejo, ao abrigo do disposto no art. 110º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, na qualidade de proprietário de um prédio sito na Rua João Paulo I, freguesia de Praia do Ribatejo, deste Concelho, inscrito na matriz predial urbana de Praia do Ribatejo sob o nº 15 da Secção P, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova da Barquinha sob o nº 206/19460129, ser informado da viabilidade de construção no referido prédio, de casas turísticas em pré-fabricado.

A informação técnica sustenta:

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

“Pretende-se saber da viabilidade de localização de um aldeamento turístico com casas pré-fabricadas, na propriedade sita em Praia do Ribatejo, com 14.185,0m2.

O local, face ao PDM, está abrangido pela servidão do Polígono de Tancos e situa-se em Espaço Urbanizável, cujos parâmetros urbanísticos quanto à ocupação e utilização do solo são os seguintes:

IO – 0,25

IU – 0,5

Por parte desta divisão não se vê inconveniente na pretensão, sujeita ao parecer favorável do Ministério da Defesa Nacional e ao Turismo de Portugal, que é a entidade coordenadora deste tipo de empreendimento, os quais deverão ser solicitados.”

DELIBERAÇÃO Nº 69/2015

A CÂMARA “DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, EMITIR PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL, NOS TERMOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA”.

Ponto Treze da Agenda de Trabalhos

Documento: Informação / proposta nº 38 de 2015/05/05, da Divisão Municipal dos Serviços Técnicos – Núcleo de Obras Municipais

ASSUNTO: “Musealização do Castelo de Almourol – Conteúdos, Estratégia e Design Gráfico”

Síntese:

Foi presente ao Órgão Executivo para ratificação do despacho do Sr. Presidente de 2015/05/05, a informação nº 38 de 2015/05/05, da Divisão Municipal dos Serviços Técnicos –

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

Núcleo de Obras Municipais, que permitiu a abertura do procedimento referente à “Musealização do Castelo de Almourol – Conteúdos, Estratégia e Design Gráfico”.

O Vereador Senhor Luís Valente realçou a explicação que anteriormente lhe foi dada, aquando da discussão do Ponto 7, para o aumento da verba em 140.000,00€, quando somada aos cerca de 139.000,00€, já previstos em sede de orçamento.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, face à entrega no dia 5 de maio de 2015, pelo projetista, do projeto devidamente concluído, foi alterado o valor para 147.712,46€, face ao valor que estava na previsão orçamental de 2014. O aumento do valor teve por base, a alteração nos conteúdos e materiais anteriormente previstos, bem como na inclusão de merchandising.

DELIBERAÇÃO Nº 70/2015

A CÂMARA “DELIBEROU POR UNANIMIDADE, RATIFICAR O DESPACHO DO SR. PRESIDENTE DE 2015/05/05”.

Ponto Catorze da Agenda de Trabalhos

Documento: Declaração

ASSUNTO: Não Exercício de Direito de preferência – Prédio sito na Rua do Sal, nºs 11, 13, 15, 17 e 19 – Vila Nova da Barquinha/ Conceito Paraíso – Compra e Venda de Imóveis, Lda.

Síntese:

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

Foi presente ao Órgão Executivo para aprovação, Declaração de não Exercício de Direito de Preferência, para aquisição do prédio sito na Rua do Sal, com os números de polícia 11, 13, 15, 17 e 19, inscrito na matriz sob o nº 29, e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o nº 102 – Vila Nova da Barquinha, propriedade da Sociedade Conceito de Paraíso – Compra e Venda de Imóveis, Lda..

O Vereador Senhor Luís Valente afirma que é seu entendimento, que a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, deveria exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel em questão, uma vez que o mesmo se situa numa zona privilegiada de Vila Nova da Barquinha, e a despesa deveria ser sempre analisada na ótica do investimento e, devendo a Câmara Municipal ver-se ressarcida dos custos com a demolição efetuada.

DELIBERAÇÃO Nº 71/2015

A CÂMARA “DELIBEROU POR MAIORIA, COM O VOTO CONTRA DO VEREADOR SENHOR LUÍS VALENTE, NÃO EXERCER O DIREITO DE PREFERÊNCIA NA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL SITO NA RUA DO SAL, NºS 11, 13, 15, 17 E 19 – VILA NOVA DA BARQUINHA”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Quinze da Agenda de Trabalhos

Documento: Proposta de Deliberação nº 5 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório

ASSUNTO: Atribuição de subsídio à Associação de Pais da Escola D. Maria II



Síntese:

As Associações de Pais tem vindo de uma forma organizada a participar nos órgãos de gestão do Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, e tem desenvolvido vários projetos e atividades, sendo a Rádio Escola o projeto com maior impacto na comunidade escolar, projeto este para o qual foi necessário construir um espaço e apetrecha-lo com o equipamento necessário para o efeito.

Nestes termos, e para que a Associação possa desenvolver as suas atividades, o Vereador Senhor Ricardo Honório, propôs a atribuição de um subsídio á referida Associação, no valor de 2.000,00€ (dois mil euros).

O Vereador Senhor Luís Valente, defende que seja publicitada a atribuição de subsídios no site da Câmara Municipal, publicitação essa, que deverá ser acompanhada da máxima informação possível, designadamente, sobre a caracterização da Associação beneficiária. Trata-se de uma forma de assegurar a transparência na atribuição de subsídios, para o que o site do Município é um excelente formato.

Informou ainda o Vereador senhor Luís Valente, que o sentido do seu voto pressupõe, como lhe foi dito, que os documentos previstos em sede de regulamento de atribuição de subsídios, foram entregues atempadamente.

O Sr. Presidente informou que tem sido apanágio desta Câmara Municipal, o cumprimento do princípio da transparência dos atos da Administração Pública, para o que é remetida aos Órgãos da Administração Central, informação sobre todos os subsídios atribuídos a pessoas coletivas, bem como a sua discriminação no Relatório de Prestação de Contas.

Ademais, já no corrente ano, tem sido preocupação reiterada, por parte dos membros desta Câmara, que as deliberações insertas nas Atas sejam disponibilizadas, no devido tempo, no site da internet do Município, para consulta pública, pelo que, a todos os cidadãos é facultada a referida informação.



DELIBERAÇÃO Nº 72/2015

A CÂMARA “DELIBEROU UNANIMIDADE, ATRIBUIR O SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA D^a. MARIA II – VILA NOVA DA BARQUINHA, NOS TERMOS DA PRESENTE PROPOSTA”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Dezasseis da Agenda de Trabalhos

Documento: Proposta de Deliberação nº 6 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório

ASSUNTO: Atribuição de subsídio à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha

Síntese:

As Associações de Pais têm um papel ativo e de colaboração com o Município, que é reconhecido como uma mais-valia nos diversos projetos conjuntos que se desenvolvem no decorrer do ano escolar.

Assim, e considerando a constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha, e por forma a fazer face às despesas iniciais, o Vereador Senhor Ricardo Honório, propôs a atribuição de um subsídio à referida Associação, no valor de 400,00€ (quatrocentos euros).

DELIBERAÇÃO Nº 73/2015



A CÂMARA “DELIBEROU UNANIMIDADE, ATRIBUIR O SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO DO JARDIM DE INFÂNCIA DE VILA NOVA DA BARQUINHA, NOS TERMOS DA PRESENTE PROPOSTA”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO N.º 3. DO ARTIGO 57.º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Dezassete da Agenda de Trabalhos

Documento: Proposta de Deliberação n.º 7 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório

ASSUNTO: Atribuição de subsídio à Associação Essência da Partilha – Projeto FOS

A proposta de deliberação sustenta:

“A Associação Essência da Partilha, foi criada em 2008 com objetivo de apoiar de forma ativa a população Sénior da Moita do Norte. Tendo desenvolvido dois projetos, o PATAS na área social, e a FOS – Formação Ocupacional de Séniores.

Num conselho onde se verifica que aproximadamente um quinto dos habitantes têm idade superior a 65 anos, é fundamental o desenvolvimento de programas direcionados para os séniores, no qual a FOS tem tido uma grande importância na sua valorização, promovendo a sua participação social e o seu desenvolvimento cultural e pessoal.

Inicialmente este projeto de universidade sénior apenas desenvolvia atividade em Moita do Norte, neste momento já tem um polo também na Praia do Ribatejo abrangendo assim a maior parte da população do concelho.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

É ainda de salientar que devido ao aumento do número de alunos, 140 no total dos dois Polos, houve a necessidade de se expandir o espaço onde são levadas a cabo as aulas, utilizando agora a antiga escola do cardal e o espaço da associação do cardal.

Assim e tendo em consideração o trabalho desenvolvido, e dado que esta associação apresentou os documentos a que alude o art.º 2.º do Regulamento para atribuição de subsídios aos Organismos associativos do município de Vila Nova da Barquinha, inserto em Diário da República, 2.ª série, N.º 54, de 17 de Março de 2011 propõe-se a atribuição de um subsídio de 2700€”.

DELIBERAÇÃO N.º 74/2015

A CÂMARA “DELIBEROU UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO ESSÊNCIA DA PARTILHA – PROJETO FOS, NOS TERMOS DA PRESENTE PROPOSTA”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO N.º 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Dezoito da Agenda de Trabalhos

Documento: Informação n.º 03/15RC de 2015/05/12, da Divisão Municipal dos Serviços Técnicos - Núcleo de Fiscalização Municipal

ASSUNTO: Gestão de Trânsito – Rua Dr. Joaquim Victor Arnault Pombeiro – Vila Nova da Barquinha

Síntese:

Por requerimento de 2015/03/05, e com vista a facilitar a deslocação de uma criança, com problemas de saúde, moradora no prédio sito na Rua Dr. Joaquim Victor Aranut Pombeiro, n.º 21, Urbanização Alto da Fonte – Vila Nova da Barquinha, foi solicitado ao Município, a

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

possibilidade da colocação de sinalização vertical, para deficientes (Sinal H1a e painel adicional, Modelo 11 d), em um dos lugares de estacionamento existentes em frente ao referido prédio.

A referida proposta, bem como a planta de localização, em forma de fotocópia, faz parte integrante da pasta de documentos referente a esta ata (Doc. 3).

DELIBERAÇÃO Nº 75/2015

A CÂMARA “DELIBEROU UNANIMIDADE, APROVAR A COLOCAÇÃO DE SINAL VERTICAL, PARA DEFICIENTES, EM LUGAR DE ESTACIONAMENTO EXISTENTE NA RUA DR. JOAQUIM VICTOR ARNAULT POMBEIRO, URBANIZAÇÃO ALTO DA FONTE – VNB, NOS TERMOS DA PRESENTE INFORMAÇÃO”.

“APROVADO EM MINUTA E POR UNANIMIDADE, NOS TERMOS DO Nº 3. DO ARTIGO 57º, DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.”

Ponto Dezanove da Agenda de Trabalhos

ASSUNTO: Atendimento Público

Compareceu na reunião do Executivo Municipal, o Sr. José Manuel Lopes da Cruz, residente na Rua D. Maria II, Lote B, Vila Nova da Barquinha, que pretendendo usar da palavra, e tendo-lhe a mesma sido concedida, solicitou que os serviços providenciassem, no sentido de desativar o amplificador de sinal de TV, do prédio de que o Município é proprietário, sito no R/C, do bloco em que reside, atendendo a que tem suportado os custos de energia elétrica dele decorrentes.

O Vereador Senhor Rui Constantino Martins, informou que os serviços irão analisar a questão e que posteriormente o Município será informado das diligências executadas.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Ata da Reunião Ordinária de 13/05/2015

(1) _____ PAGAMENTOS RATIFICADOS

A Câmara deliberou ratificar as decisões do Ex.^{mo} Sr. Presidente pelas quais autorizou os pagamentos registados no livro respetivo, sob os números _____

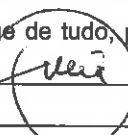
cujas importâncias, credores e fornecimento ou causa foram indicados, que totalizam a importância de _____

(1) _____ PAGAMENTOS AUTORIZADOS

A Câmara deliberou, ainda, autorizar a efetivação dos pagamentos das despesas registadas no livro próprio sob os números 916/2015 a 1320/2015, inclusive _____

e também relacionados na nota anexa, no total de 534.620,76€ (quinhentos e trinta e quatro mil, seiscentos e vinte euros e setenta e seis cêntimos). _____

(1) _____ ENCERRAMENTO (a) _____

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Ex.^{mo} Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram dezassete horas e quarenta e quinze minutos, pelo que de tudo, para constar se lavrou a presente ata, que vai assinada por aquele Ex.^{mo} Sr. Presidente e Secretário. 

(1) -Numeração seguida dos títulos.

(a) - Se houver período de intervenção do público referir o facto e fazer a súmula do que se passar na folha complementar sob o título respetivo.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Agenda de Trabalhos

AGENDA PARA A REUNIÃO ORDINÁRIA **DA CÂMARA MUNICIPAL DO DIA 2015/05/13** **(ANEXO I)**

1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior.
2. Balancete.
3. Delegação de Competência – Operações Urbanísticas.
4. Email de 2015/04/17, do Grupo Parlamentar PCP – Projeto de Lei do grupo Parlamentar do PCP – “Procede à segunda alteração à Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, e à segunda alteração à Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que estabelece o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais”.
5. Informação nº 5 de 2015/04/20, do Gabinete Técnico Florestal – PAPERSU – Plano de Ação 2015/2020.
6. Email de 2015/04/24, Da Câmara Municipal de Loures – Moção / Proposta nº 178/2015 – “Posição Conjunta das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo”.
7. Secção de Finanças e Contabilidade – Alteração nº 4 ao Orçamento da Despesa e ao Plano Plurianual de Investimentos / Modificação nº 4/2015 – Ratificação.
8. Proposta de Deliberação nº 13 de 2015/05/06, do Gabinete do Presidente – Prémio Municipal de Empreendedorismo em Ambiente Escolar.
9. Processo nº 14/15 de 2015/04/29 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação/ Casas do Gótico, Lda. – Informação prévia de construção.



CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA

Agenda de Trabalhos

10. Processo nº 78/07 de 2015/04/29 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação/ Casas do Gótico, Lda. – Informação prévia de construção.
11. Processo nº 37/02 de 2015/05/06 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação/Gonçalo Frazão – Casa de Campo, Sociedade Unipessoal, Lda. – Reserva de lugares de estacionamento.
12. Processo nº 40/07 de 2015/05/06 da Divisão Municipal de Serviços Técnicos – Núcleo de Urbanização e Edificação/Carlos Alberto Alves Leirinha – Informação prévia de construção.
13. Informação / proposta nº 38 de 2015/05/05, da Divisão Municipal dos Serviços Técnicos – Núcleo de Obras Municipais – “Musealização do Castelo de Almourol – Conteúdos, Estratégia e Design Gráfico”.
14. Declaração – Não Exercício de Direito de preferência – Prédio sito na Rua do Sal, nºs 11, 13, 15, 17 e 19 – Vila Nova da Barquinha/ Conceito Paraíso – Compra e Venda de Imóveis, Lda..
15. Proposta de Deliberação nº 5 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório – Atribuição de subsídio à Associação de Pais da Escola D. Maria II.
16. Proposta de Deliberação nº 6 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório – Atribuição de subsídio à Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha.
17. Proposta de Deliberação nº 7 de 2015/05/11, do Sr. Vereador Ricardo Honório – Atribuição de subsídio à Associação Essência da Partilha – Projeto FOS.
18. Informação nº 03/15RC de 2015/05/12, da Divisão Municipal dos Serviços Técnicos - Núcleo de Fiscalização Municipal – Gestão de Trânsito – Rua Dr. Joaquim Victor Arnault Pombeiro – Vila Nova da Barquinha.
19. Atendimento ao Público.

Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha

**Pasta de Documentos
Referente à Reunião de
13 de Maio de 2015**

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA
Gabinete Técnico Florestal



Parecer:

Despacho:

Conhecimento,

Para ser presente em reunião
de Câmara

21/4/15 O Presidente

Informação n.º 05, de 20-04-2015

Assunto: PAPERSU – Plano de Ação 2015-2020

Ex.^{mos} Senhores

Vereador Rui Constantino

Presidente da Câmara Municipal

Para os devidos efeitos, anexo o PAPERSU - Plano de Ação 2015-2020 do Município de Vila Nova da Barquinha, elaborado no âmbito do PERSU 2020, de acordo com as orientações da Agência Portuguesa do Ambiente. A sua elaboração surge da necessidade e importância estratégica de ir ao encontro dos objetivos e metas do PERSU 2020, garantindo a compatibilização das ações a preconizar com o próximo financiamento comunitário no período 2014-2020.

A análise do diagnóstico do modelo técnico atual, bem como a análise SWOT, evidencia o esforço e o principal desafio que o Município de Vila Nova da Barquinha enfrentará no próximo período de programação 2014-2020 em matéria de gestão de resíduos urbanos, para cumprimento das metas específicas estabelecidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a RESITEJO.

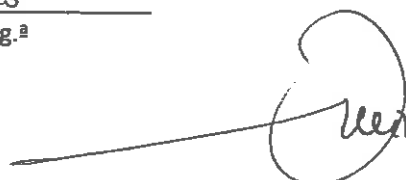
A consideração de V.Exa.,

A técnica superior



Alexandra Carvalho, Eng.ª

Tornado conhecimento





PAPERSU

PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS URBANOS

**PLANO DE AÇÃO
2015-2020**

Município de Vila Nova da Barquinha

Abril, 2015

INDICE

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	3
2. O MUNICÍPIO: CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL.....	4
2.1. ÁREA E POPULAÇÃO RESIDENTE	4
2.2. ENTIDADE DE RECOLHA INDIFERENCIADA	5
2.3. A RESITEJO	6
2.3.1. <i>Ecocentro e Unidades de Transferência</i>	6
2.3.2. <i>Evolução distribuição ecopontos</i>	7
2.3.3. <i>Recolhas porta-a-porta /Outras recolhas de resíduos específicos</i>	8
2.4. RECOLHAS (CIRCUITOS E PERIODICIDADE)	10
2.5. INDICADORES	11
2.5.1. <i>Evolução da população, índice de envelhecimento e taxa de analfabetismo</i>	11
2.5.2. <i>População por sector de atividade</i>	13
2.5.3. <i>Capitação (Recolha Indiferenciada Vs. Recolha Seletiva)</i>	15
2.5.4. <i>Elementos ERSAR</i>	15
2.6. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS DO CONCELHO	16
3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020.....	17
3.1. OBJETIVOS E MEDIDAS	17
<i>Objetivo I - Prevenção da produção e perigosidade resíduos</i>	18
<i>Objetivo II - Aumento da preparação para reutilização e reciclagem</i>	21
<i>Objetivo III - Redução da deposição de RUB em aterro</i>	24
4. CONCLUSÕES.....	26
5. ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

Um resíduo é um recurso que pode ser valorizado e utilizado como matéria-prima de um processo produtivo ou numa nova aplicação. A eficiência na gestão de resíduos tem vantagens ao nível da redução de custos e da proteção ambiental, por via da otimização do consumo. Neste contexto, surgem os conceitos de “economia circular” e “resíduos zero”, que visam a reutilização dos resíduos e aproveitamento de subprodutos em processos produtivos levando a que a produção possa ser feita em circuito fechado (BCSD, 2013).

As novas metas comunitárias de reciclagem para o ano de 2020 constituem um desafio e em que a participação de todos é decisiva. O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020) veio trazer um novo paradigma onde os resíduos são encarados como um recurso, devendo ser geridos como recursos endógenos, salvaguardando os recursos naturais, minimizando os seus impactes ambientais e aproveitando o seu valor socioeconómico. Privilegia-se a consolidação do princípio da participação e responsabilidade acrescida e partilhada de todos os “elos” da cadeia associada à gestão de resíduos.

Neste seguimento, foi elaborado o presente documento que constitui o Plano de Ação do Município de Vila Nova da Barquinha - PAPERSU, elaborado no âmbito do PERSU 2020, de acordo com as orientações da Agência Portuguesa do Ambiente. A sua elaboração surge da necessidade e importância estratégica de ir ao encontro dos objetivos e metas do PERSU 2020, e metas específicas estabelecidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), garantindo a compatibilização das ações a preconizar com o próximo financiamento comunitário no período 2014-2020.

O concelho de Vila Nova da Barquinha está abrangido pelo Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos gerido pela RESITEJO – Gestão e Tratamento dos lixos do Médio Tejo, juntamente com os concelhos de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar e Torres Novas. A recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) no concelho caracterizou-se, até à sua entrada na RESITEJO, por recolha indiferenciada de superfície, com recurso a viaturas e consequente deposição em lixeira a céu aberto, sendo encerrada e alvo de recuperação ambiental por parte da RESITEJO. Com o seu encerramento iniciou-se o transporte e deposição dos RU do concelho para o aterro intermunicipal sob gestão da RESITEJO.

A lixeira encerrada, que serviu conjuntamente o Município de Vila Nova da Barquinha e do Entroncamento, encontra-se localizada na freguesia da Atalaia, a nordeste da Zona Industrial de Vila Nova da Barquinha, junto à margem direita da ribeira de Tancos e na zona envolvente ao atual Ecocentro e Centro de Transferência de Vale das Éguas (39°30'16,823"N, 8°25'3,418"W). Considerando a importância da reutilização e valorização dos resíduos, a partir do ano de 2000, o município iniciou o processo de recolha seletiva de vidro e papel/cartão, com contentores específicos estrategicamente colocados para o efeito. Uma recolha livre de encargos para o município uma vez que o seu custo seria coberto pela revenda destes recicláveis. Desde esse ano tem vindo a aumentar e otimizar a rede de recolha de outros fluxos específicos de resíduos.

O Município de Vila Nova da Barquinha pretende com o presente plano, melhorar o desempenho do município na área da gestão de resíduos, através do cumprimento das medidas e ações, preconizando-se no presente plano, estratégias e medidas que privilegia a atuação a montante (separação da origem) na cadeia de gestão de resíduos.

2. O MUNICÍPIO: CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL

2.1. Área e População residente

O concelho de Vila Nova da Barquinha está administrativamente enquadrado no distrito de Santarém, na região do Centro do país (NUTS II), sub-região NUTS III do Médio do Tejo, abrangendo também os concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertão, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei (figura 1.1; mapa 1.1).

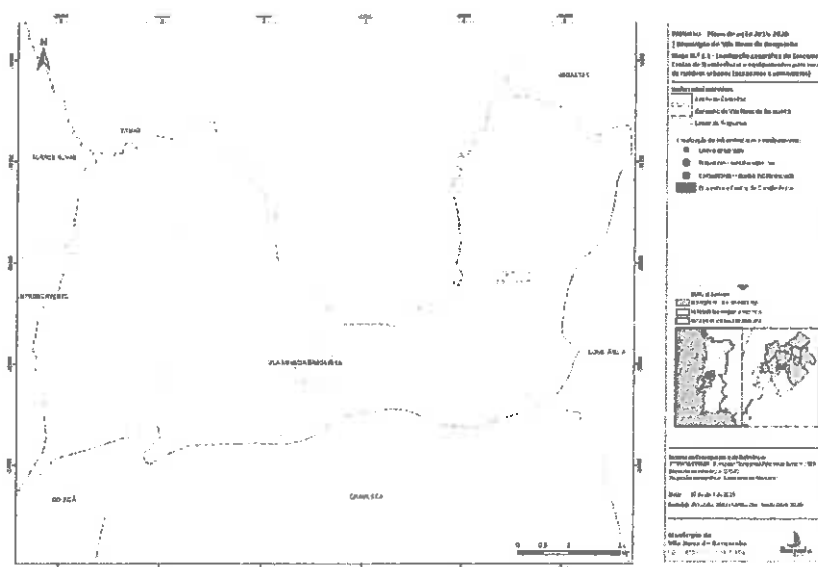


Figura 1.1 - Localização Geográfica do concelho de Vila Nova da Barquinha

É limitado por dois importantes cursos de água: o rio Tejo a Sul e rio Zêzere a Este. Confinar a Norte com o concelho de Tomar e Abrantes, a Oeste com o concelho de Torres Novas e Entroncamento, a sul com o concelho da Golegã e Chamusca, a Este com o concelho de Constância. O concelho apresenta uma área total de 49,5 km² com quatro freguesias: Atalaia, Praia do Ribatejo, Tancos e Vila Nova da Barquinha (**Quadro 1.1**).

Quadro 1.1 – Freguesias do concelho de Vila Nova da Barquinha e respetiva área.

Freguesia	Área	
	(Km ²)	(%)
Atalaia	14,4	29%
Praia do Ribatejo	20,3	41%
Tancos	2,0	4%
Vila Nova da Barquinha	12,8	26%
Total	49,5	100%

Segundo informação dos Censos 2011, a população residente no concelho de Vila Nova da Barquinha foi estimada em 7322 indivíduos. Considerando o número de habitantes distribuídos pelos 49,5 km² que formam o território do concelho de Vila Nova da Barquinha, verifica-se uma densidade populacional de 147,9

habitantes por quilómetro quadrado (km²), superior à densidade populacional verificada para a região do Médio Tejo.

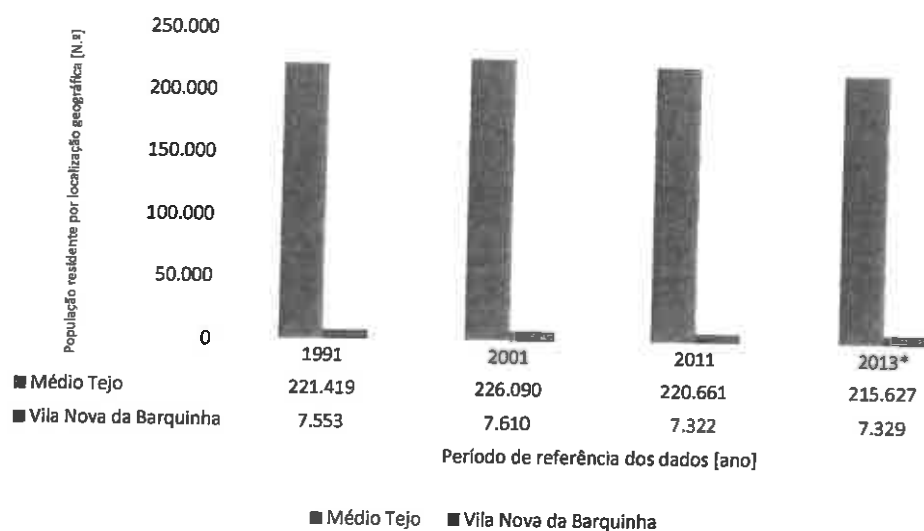


Gráfico 1.1 – População residente por localização geográfica [N.º] para os anos 1991, 2001 e 2011.

* Estimativa de 2013

Em 2011 as freguesias da Moita do Norte (agregada atualmente à freguesia de Vila Nova da Barquinha), Praia do Ribatejo e Atalaia registam o maior número de população residente, com 2092, 1702 e 1697 indivíduos, respetivamente. A sede de concelho regista um menor número de população residente, comparativamente com as freguesias referidas anteriormente, no entanto é a segunda freguesia com maior densidade populacional (263,8 n.º hab/km²), seguida da freguesia da Moita do Norte.

2.2. Entidade de recolha indiferenciada

O município é a entidade gestora responsável pela recolha dos resíduos indiferenciados. Para o efeito dispõe de 2 viaturas. Segundo informação geográfica disponível, datada de 2014, dispunha de 366 contentores para recolha dos resíduos indiferenciados (Mapa n.º 1.1), estando cerca de 57,6% em bom estado de conservação, 40,2% em estado razoável e 2,2% em mau estado. À presente data, estes valores poderão não corresponder ao estado de conservação atual, carecendo de validação. Os contentores estão distribuídos da seguinte forma: 5 contentores de 250 litros (1,25m³), 10 contentores de 800 litros (8 m³), 348 contentores de 1100 litros (382,8 m³) e 3 contentores de 1000 litros (3m³), todos de superfície. Apresenta uma capacidade instaladora de contentores de 395 m³. A lavagem dos contentores é efetuada pela RESITEJO.

Pela análise da mesma informação, relativa à distribuição dos contentores, e no que se refere à proximidade dos alojamentos (distância máxima de 100 metros) com os equipamentos de recolha indiferenciada de resíduos urbanos, verifica-se que o município dispõe de uma boa cobertura.

2.3. A RESITEJO

O processo de encerramento e selagem de todas as lixeiras existentes na área de intervenção da RESITEJO iniciou-se em 1999. Em Maio do mesmo ano foram inauguradas as primeiras infraestruturas para o tratamento dos resíduos pondo assim fim à deposição dos resíduos em lixeiras a céu aberto. A gestão destas infraestruturas ficou a cargo da HLC TEJO até abril de 2009, altura em que a RESITEJO passou a assumir a gestão de todo o sistema. O Complexo do Eco-Parque do Relvão dispõe atualmente de um Aterro Sanitário (com Estação de Tratamento de Águas Lixivantes e uma Central de Biogás), uma Estação de Triagem, uma Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico e inúmeros serviços de apoio (escritório, oficinas, lavandaria, refeitório).

2.3.1. Ecocentro e Unidades de Transferência

Os ecocentros e unidades de transferência começaram a ser instalados na área de intervenção da RESITEJO no ano de 1999. No concelho existe ainda um Ecocentro e um Centro de Transferência localizados no Vale de Éguas, na freguesia da Atalaia, a norte da Zona Industrial de Vila Nova da Barquinha (Mapa n.º 1.1). Os resíduos provenientes dos concelhos de Vila Nova da Barquinha e Entroncamento são conduzidos para esta unidade.

No Ecocentro pode-se depositar os resíduos que, pelas suas dimensões ou características, não podem ser depositados nos ecopontos nem recolhidos pelos meios normais. É ainda uma estrutura que está equipada com contentores de grandes dimensões (maiores que os ecopontos). Os resíduos que podem ser colocados no Ecocentro são: resíduos verdes, papel, cartão, vidro, plásticos, materiais ferrosos, móveis velhos/restos de madeiras velhas, eletrodomésticos velhos, louças sanitárias, óleos, baterias, radiografias, sucata e colchões.

O Centro de Transferência é uma instalação onde os resíduos provenientes da recolha indiferenciada são descarregados e preparados para serem transportados para a UTMB, distinguindo-se de uma estação de transferência pela forma como os resíduos são separados, isto é, nas estações de transferência os resíduos são compactados antes de serem transportados, o que não acontece nos centros de transferência.

A gestão de resíduos compreende a recolha, o transporte, a valorização e a eliminação de resíduos, incluindo a supervisão destas operações, a manutenção dos locais de eliminação no pós-encerramento, bem como outras medidas, pelo que consideramos importante caracterizar, de um modo geral, a lixeira encerrada. Esta encontra-se devidamente delimitada por vedação exterior, com portão de acesso que coincide com entrada no referido Ecocentro. Para efeito do seu controlo ambiental, a lixeira encerrada é objeto do mesmo tipo de controlo dos aterros, nos termos da legislação em vigor. Possui um sistema de drenagem das águas pluviais, apresentando uma área de 35000 m², quatro poços de biogás (controlo de emissões gasosas) e um reservatório para recolha de lixiviados e lixiviado.

Na generalidade, salienta-se a questão identificada nos relatórios técnicos da campanha de monitorização anual da lixeira encerrada, onde há indicação, desde o início da sua monitorização, novembro de 2008, até à data do último relatório que o município dispõe, maio de 2014, da presença de lixiviados no reservatório e sempre próximo, ou a exceder a sua capacidade total. Verificou-se um aumento do valor de nitratos. Não existe monitorização das águas superficiais e subterrâneas, pelo que não tem sido caracterizada a qualidade das águas subterrâneas, e águas superficiais nas imediações, e avaliação da sua possível contaminação.

A monitorização das emissões gasosas nos tubos de ventilação de biogás existentes na lixeira (quatro no total) é de periodicidade semestral, apresentando características similares ao da figura seguinte. Nessa monitorização obtiveram-se resultados semelhantes aos anos anteriores a 2014, estando os valores de metano abaixo do limite de quantificação do método.



Figura 1.2 – (a) Local do reservatório para recolha de lixiviados e (b) tubo de ventilação do biogás na lixeira encerrada de Vila Nova da Barquinha (Fonte: CTIC, 2014)

2.3.2. Evolução distribuição ecopontos

Em 2000, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva das embalagens de papel/cartão, embalagens de vidro e pilhas cuja recolha era, até Dezembro de 2004, responsabilidade da HLC TEJO. Com a entrada em funcionamento da Estação de Triagem (Dezembro de 2004), cujo objetivo era tratar os resíduos recolhidos separadamente, e uma vez que a gestão desta unidade ficou desde logo a cargo da RESITEJO, passou esta a assumir igualmente a recolha seletiva. A partir de Janeiro de 2005, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva de embalagens de plástico e metal. Foi também neste ano celebrado o contrato entre RESITEJO e SPV-Sociedade Ponto Verde, entidade gestora de resíduos de embalagem, fechando assim o ciclo da gestão deste fluxo de resíduos.

O Município de Vila Nova da Barquinha dispunha à data de 31 de dezembro de 2014 um total de 51 ecopontos, subterrâneos e de superfície, distribuídos em conjuntos de três para papel/cartão, plástico/metal, vidro (também para pilhas), e contentores isolados para a deposição de vidro. Tem existido ao longo dos anos

um reforço do número de equipamentos de deposição seletiva distribuídos na área geográfica do município. Atualmente o município apresenta um rácio de 1 ecoponto por cada 143 habitantes.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da recolha seletiva, evidenciando-se a tendência decrescente de recolha do vidro, e aumento da recolha de plástico/metal, mantendo-se os valores de recolha de papel e cartão praticamente constantes.

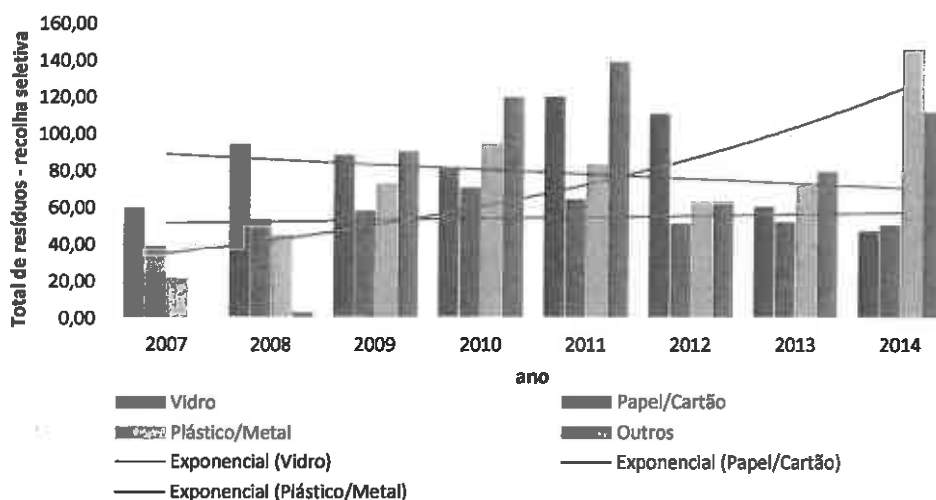


Gráfico 1.2 – Caracterização e quantificação da tipologia de resíduo, em toneladas, no concelho de Vila Nova da Barquinha - evolução da recolha seletiva 2007-2014

De um modo geral, pela análise do gráfico anterior verifica-se um aumento da quantidade de resíduos que são separados na origem, observando-se uma evolução positiva da recolha seletiva no concelho. Estes valores evidenciam uma maior consciencialização ambiental da comunidade para a reutilização e prevenção de resíduos. No entanto, de salientar o elevado volume de resíduos indiferenciados que ainda são depositados nos contentores, e embora não ocorram oscilações significativas nos valores no período de 2000 a 2012, temos vindo a observar um decréscimo no volume de resíduos recolhidos.

2.3.3. Recolhas porta-a-porta /Outras recolhas de resíduos específicos

O sector terciário tem um peso muito importante no concelho, representando o comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos cerca de 16%, segundo dados dos Censos 2011. Para além de entidades como o pequeno comércio, as pequenas/médias empresas e outros serviços são grandes produtores de resíduos de cartão, esferovite e filme plástico. Neste sentido, a RESITEJO implementou em Junho de 2006 uma rede de recolha seletiva porta-a-porta de cartão, filme plástico e esferovite, nos estabelecimentos comerciais de pequena dimensão instalados nos concelhos de Vila Nova da Barquinha, Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca e Golegã.

No período de Maio de 2009 até 2012, decorreu o projeto-piloto desenvolvido pela RESITEJO que consistia na recolha porta-a-porta de resíduos de embalagem de plástico e metal nos restaurantes, ao qual o município de Vila Nova da Barquinha aderiu, em conjunto com Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca e Golegã.

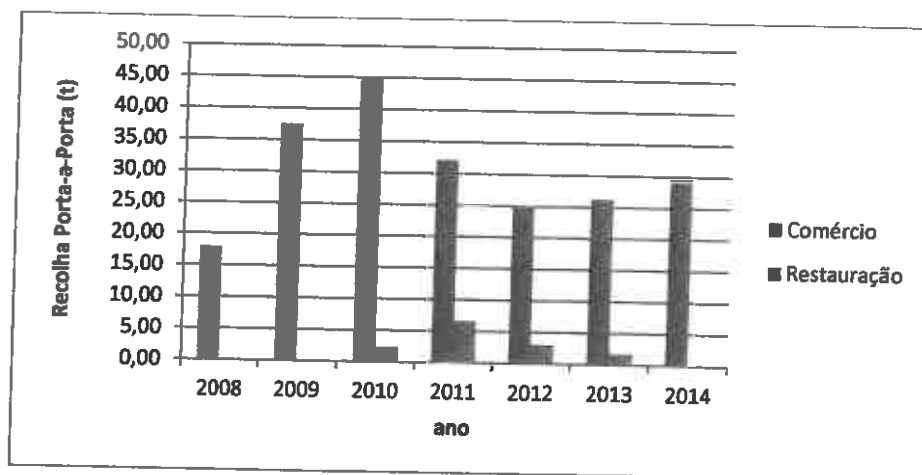


Gráfico 1.3 – Evolução da recolha porta-a-porta no comércio e restauração no concelho de Vila Nova da Barquinha, no período de 2008 -2014.

O projeto de recolha de óleos alimentares usados (OAU) arrancou em 2008 com a distribuição e instalação de oleões em espaços previamente definidos no município. A responsabilidade da sua gestão foi do município até 2011, ano em que a RESITEJO passou a assumir essa responsabilidade. Apresenta-se abaixo a evolução dos valores de óleos alimentares usados recolhidos no período de 2012 a 2014, assistindo-se a uma clara evidência do aumento da deposição dos óleos usados nos oleões.

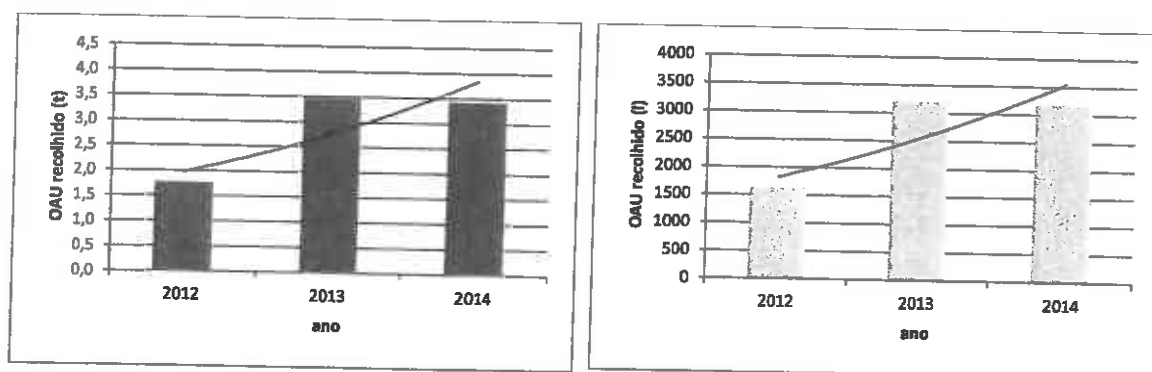


Gráfico 1.4 – Evolução da recolha de óleos alimentares usados no concelho de Vila Nova da Barquinha, no período de 2012 -2014.

No que se refere aos Biorresíduos, para além das entregas diretas no Ecocentro realizadas pelos municípios, a Câmara Municipal recolhe e transporta, nos termos do ponto seguinte, os resíduos biodegradáveis de espaços verdes, nomeadamente os de jardins, para o respetivo Ecocentro.

No gráfico seguinte podemos observar a quantidade de resíduos urbanos verdes confinados no período de 2009 a 2012, evidenciando-se uma diminuição do número de resíduos, evidenciando-se a sua crescente valorização.

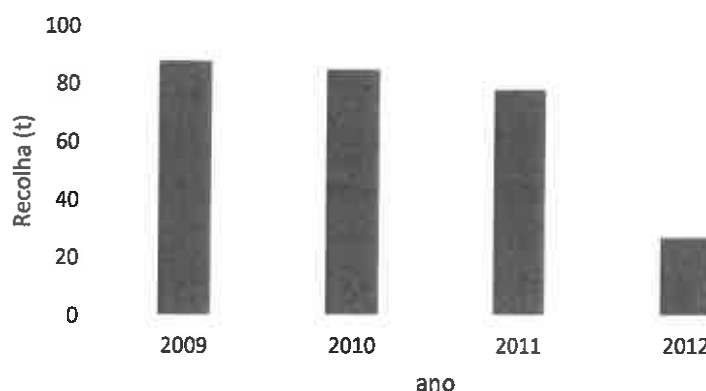


Gráfico 1.5 – Quantidade de resíduos Urbanos Verdes Confinados (período de 2009 a 2012) (Fonte: <http://www.resitejo.pt> [acedido em 10/04/2015]).

No que diz respeito à recolha de outros resíduos, de salientar que o município de Vila Nova da Barquinha associou-se ao movimento nacional de recolha de tampinhas, tendo iniciado no ano de 2014 a recolha de tampinhas de plástico, e posterior envio para reciclagem, para apoiar projetos de sustentabilidade e responsabilidade social a nível local.

O Município de Vila Nova da Barquinha associou-se à campanha de recolha de pilhas e baterias usadas, em parceria com a RESITEJO, solicitando a colaboração dos munícipes para entrega deste tipo de resíduos nos locais definidos. Foram distribuídos 5 pilhões encontrando-se nos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e nas respetivas Juntas de Freguesia do município: Atalaia, Vila Nova da Barquinha, Tancos e Praia do Ribatejo. Tem ainda ao dispor dos munícipes dois contentores destinados à deposição de resíduos de construção e demolição (RCD), situados no Estaleiro Municipal (zona da Torrinha). Podem usufruir do serviço os utentes que sejam consumidores de água do Concelho, ficando isentas de pagamento de uma taxa até duas deposições anuais de 2 m³ cada.

2.4. Recolhas (circuitos e periodicidade)

O município efetua a recolha de resíduos indiferenciados, realizando a recolha nos dias úteis com uma periodicidade de 1 a 2 vezes/semana, com um rota diária pré-definida. A rota estabelecida passa pelos locais das respetivas freguesias, onde se encontram os contentores de resíduos indiferenciados, sendo os mesmos transportados para o Ecocentro. O município dispõe de um serviço de apoio aos munícipes que disponham de outros resíduos que, pelas suas dimensões ou características, não são depositados nos ecopontos, criando por freguesia circuitos autónomos, de acordo com os dias calendarizados para recolha.

2.5. Indicadores

2.5.1. Evolução da população, índice de envelhecimento e taxa de analfabetismo

No período de 2001 a 2011, verificou-se uma taxa de crescimento natural da população negativa (-0,2%) e uma taxa de variação da população intercensitária, negativa (-3,8%), acompanhando a taxa para a sub-região do Médio Tejo uma taxa variação populacional negativa (-2,4%).

Quadro 1.2 – População residente e densidade populacional por localização geográfica.

Localização geográfica (à data dos Censos 2011)		Superfície do território		População residente censitária por localização geográfica				Densidade populacional		Taxa de variação da população intercensitária
				Período de referência dos dados						
		2011	2013	1991	2001	2011	2013	2011	2013*	2011
		km2	km2	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º/km²	N.º/km²	%
Portugal	PT	92.212,0	92.225,2	9.867.147	10.356.117	10.562.178	10.427.301	114,5	113,1	2,0
Continente	1	89.088,9	89.102,2	9.375.926	9.869.343	10.047.621	9.918.548	112,8	111,3	1,8
Centro	16	28.199,4	28.199,3	2.258.768	2.348.397	2.327.755	2.281.164	82,5	80,9	-0,9
Médio Tejo**	16C	2.305,9	2.306,1	221.419	226.090	220.661	215.627	95,7	93,5	-2,4
Vila Nova da Barquinha	1420	49,5	49,5	7.553	7.610	7.322	7.329	147,9	148,0	-3,8

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011) – Informação recolhida em setembro de 2014; <http://datacentro.ccdrc.pt/>
 # Agregação das freguesias de Moita do Norte e de Vila Nova da Barquinha numa única freguesia: Vila Nova da Barquinha, com sede na Moita do Norte; código NUTS atual: 142006 * Estimativa da população residente; ** Em 2014 o território do Médio apresenta uma área de 3.344 km2 com estimativa de 247.330 habitantes (<http://www.mediotejo.pt/>)

Comparativamente ao período censitário anterior (2001) observa-se em 2011 um decréscimo na população residente nas freguesias de Praia do Ribatejo, Tancos e Atalaia (-2,2%), com uma taxa de variação da população intercensitária negativa. As restantes freguesias registam uma taxa de variação da população intercensitária positiva. Há uma tendência evolutiva de perda de população residente particularmente nas freguesias da Praia do Ribatejo (-18,4%) e Tancos (-17,6%), sendo previsível um cenário de tendência negativo, acentuando as discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho.

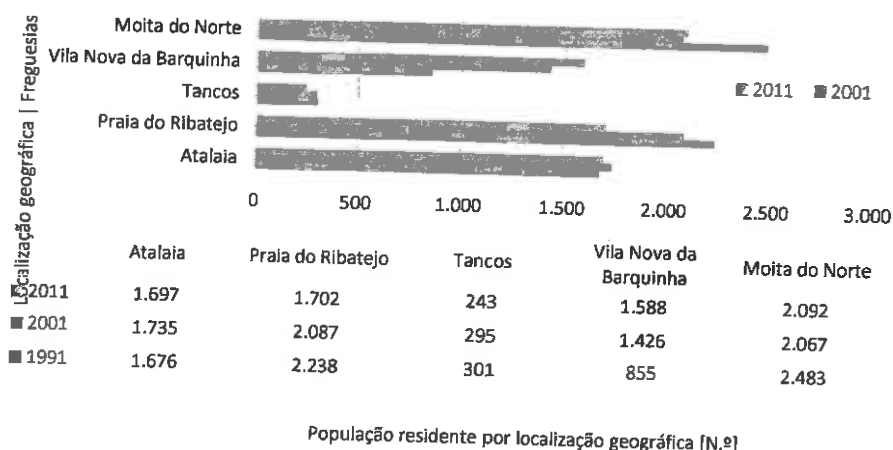


Gráfico 1.6 – População residente por freguesia para os anos 1991, 2001 e 2011.

Em função da evolução registada no concelho, o índice de envelhecimento, que relaciona a população com 65 ou mais anos com a de jovens (com menos de 15 anos), aumentou de 88 idosos por cada 100 jovens em 1991 para 181 idosos em 2011.

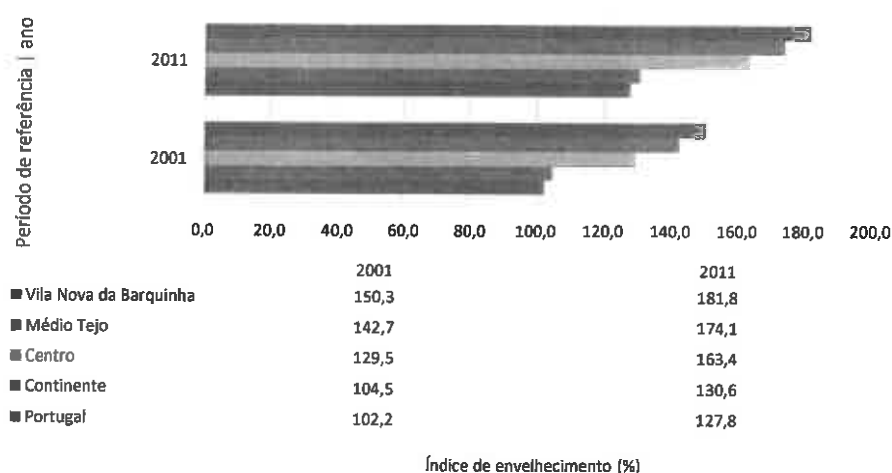


Gráfico 1.7 – Índice de Envelhecimento (%) por localização geográfica.

Verifica-se que a proporção de população idosa em relação à jovem no concelho de Vila Nova da Barquinha é superior à média nacional. No que se refere às freguesias, Tancos e Praia do Ribatejo são as freguesias que apresentam uma maior proporção de população idosa em relação à jovem, onde para cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos), que residem nas respetivas freguesias, residem cerca de 271 e 261 idosos, respetivamente.

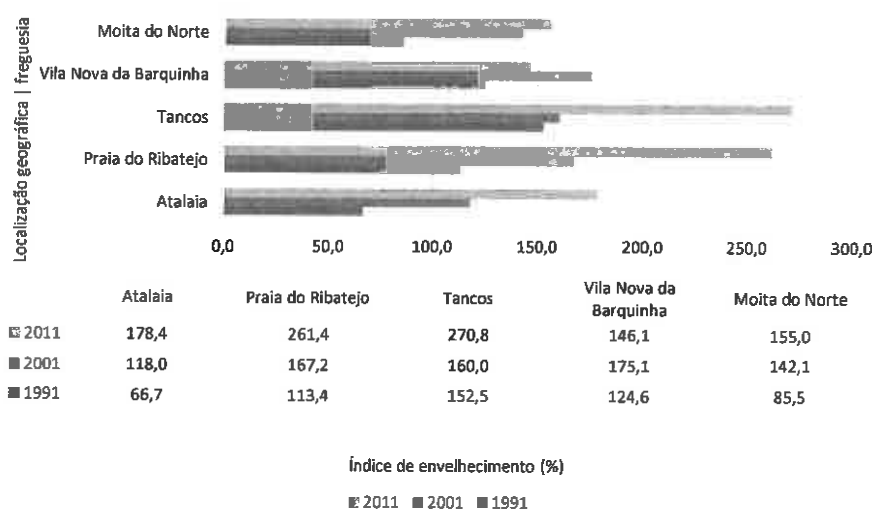


Gráfico 1.8 – Índice de envelhecimento por freguesia.

No âmbito das ações de sensibilização e informação pública importa analisar também a taxa de analfabetismo. Os dados censitários referentes a 2011 revelam que o concelho de Vila Nova da Barquinha se caracteriza por uma taxa média de analfabetismo de 5,1%, taxa inferior à nacional e da região do Médio Tejo, sendo um bom indicativo do aumento do nível de instrução da população residente.

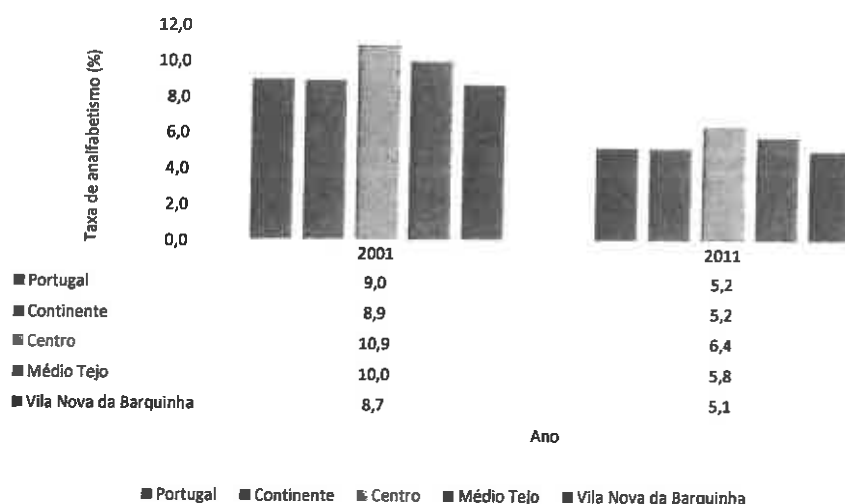


Gráfico 1.9 – Taxa de analfabetismo (%) por localização geográfica.

O gráfico anterior demonstra a notória tendência evolutiva da taxa de analfabetismo para valores mais baixos, com redução da população com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever. No que se refere às freguesias, os dados censitários referentes a 2011 revelam o decréscimo da taxa de analfabetismo em todas as freguesias do concelho.

2.5.2. População por sector de atividade

No âmbito do presente plano importa realizar uma análise genérica das principais tipologias existentes no concelho, atendendo às atividades segundo a CAE-V3 em 2011 e respetivos sectores: primário, secundário e terciário. A taxa de atividade consiste na percentagem da população ativa (população empregada e desempregada com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos) por cada 100 indivíduos da população total.

Segundo informações do recenseamento da população de 2011, o concelho de Vila Nova da Barquinha está essencialmente orientado para o sector terciário, revelando uma acentuada terciarização, dado que 81,8% da população empregada pertencem aos sectores do comércio e dos serviços enquanto 17% da população empregada pertence ao sector da indústria e construção civil (setor secundário) e 1,2% no sector primário. Observa-se um decréscimo da população empregada no sector primário, passando de 2,1% (2001) para 1,2% (2011).

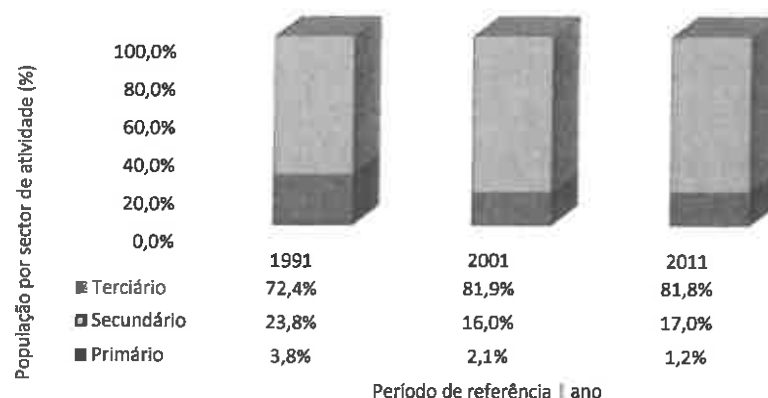


Gráfico 1.10 – Proporção da população empregada por atividade (CAE Rev.3) (Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011).

Ao nível das freguesias verifica-se a mesma tendência de proporção da população empregada por atividade, tendo o sector primário um maior peso na freguesia da Praia do Ribatejo (3,7%), seguida de Tancos (1,3%) comparativamente com as restantes freguesias.

Embora a ocupação do solo no concelho seja maioritariamente ocupada por espaços florestais e agrícolas é de salientar o peso pouco significativo das atividades, que integram este sector, no total das atividades sedeadas no concelho. O sector caracteriza-se por uma estrutura fundiária muito fragmentada, em que a agricultura de subsistência é predominante e que se concentrava entre 1989 e 2009 geograficamente nas freguesias de Praia do Ribatejo e Atalaia.

Neste seguimento, o sector terciário tem um peso muito importante no concelho, sendo o seu valor significativo no total do Produto gerado no concelho, no entanto esse peso relativo é devido à atividade da administração pública (21%) e atividades de educação, saúde e apoio social (17%). A riqueza gerada pelos sectores do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos é inferior (16%).



Gráfico 1.11 – Proporção da população empregada por atividade (CAE Rev.3)

2.5.3. Capitação (Recolha Indiferenciada Vs. Recolha Seletiva)

O valor de capitação para resíduos recicláveis no ano de 2013, para um valor de referência de população dos censos 2011 (7322 habitantes), é de 25 Kg/hab.ano, valor abaixo do valor da RESITEJO (48 Kg/hab.ano). No período de 2011 a 2014 a produção média per-capita de resíduos recicláveis foi de 32 Kg/hab.ano. O valor médio de capitação do vidro, no período de 2007 a 2014, é 11,4 Kg/hab.ano. Para o mesmo período o valor médio de capacitação do papel/cartão é 7,5 Kg/hab.ano e o valor médio de capacitação do plástico/metalo é 10,2 Kg/hab.ano. O valor de capitação de produção de resíduos indiferenciados no ano de 2013 foi de 378 Kg/hab.ano, aproximando-se este do valor de resíduos urbanos recolhidos por habitante da Resitejo (369 Kg/hab.ano), ambos abaixo do valor estimado para Portugal (440 Kg/hab.ano) e região do Médio Tejo (388 Kg/hab.ano).

2.5.4. Elementos ERSAR

Apresenta-se de seguida alguns dos principais indicadores da qualidade do serviço prestado, que resultam da avaliação da qualidade de serviços da responsabilidade da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos:

Quadro 1.3 – Indicadores ERSAR

Indicador	Valor do indicador
Volume de atividade (t/ano)	3132
RU recolhidos de forma indiferenciada	2772
Volume de atividade para reciclagem (t/ano)	186
Viaturas afetas à recolha de resíduos (n.º)	2
Combustível consumido	400
Capacidade instalada de contentores (m³)	400
Indicador	Valor do indicador (avaliação da qualidade do serviço - valor de referência)
Acessibilidade física do serviço (%)	100
Acessibilidade do serviço de recolha seletiva (%)	80
Taxa de acessibilidade económica ao serviço	0,29% [0;0,50] ●
Taxa de lavagem de contentores	1,1% [12,0;24,0] ●
Taxa de Cobertura de gastos totais	0,5% [1,0;1,1] ●
Taxa de reciclagem de resíduos de embalagens	53% >= 95 ●
Utilização de recursos energéticos	4 tep/t [0;6] ●
Emissão de gases com efeito de estufa	11 kgCO2 [0;15] ●

Avaliação: ● qualidade do serviço boa; ○ qualidade do serviço mediana; ● qualidade do serviço insatisfatória;

Ao nível da taxa de reciclagem de resíduos de embalagens, que se determina pela totalidade de resíduos enviados face ao objetivo de retoma definido para a EG – Município de VNB (pela ERSAR), de salientar que a responsabilidade pela atividade de recolha seletiva é da entidade gestora em alta, a RESITEJO, devendo esta entidade ter em conta as metas de reciclagem definidas no quadro legal em vigor. O município propõe contribuir de forma positiva para o cumprimento das respetivas metas.

2.6. Pontos fortes e pontos fracos do concelho

A elaboração de um Plano de ação para um horizonte de cinco anos impõe desde logo a avaliação ao modelo técnico atual com identificação dos pontos fracos e fortes, oportunidades e riscos.

Quadro 1.4 – Análise SWOT – PAPERSU | Plano de ação 2015-2020

Pontos fortes	Pontos fracos
- Área e localização geográfica; - Boa acessibilidade ao nível da recolha seletiva; - Decréscimo da taxa de analfabetismo; - Utilização crescente de novas tecnologias; - Reforço da contentorização instalada ao longo dos últimos 15 anos atingido atualmente um rácio de 1 ecoponto por cada 143 habitantes; - Boa adesão por parte dos estabelecimentos comerciais e restaurantes ao projeto porta-a-porta; - Aumento da deposição dos óleos usados nos oleões; - Aumento da participação e maior envolvimento da população em eventos de promoção das boas práticas de gestão de resíduos;	- Taxa de recolha de resíduos indiferenciados superior à taxa de recolha seletiva; - Taxa de reciclagem de resíduos de embalagens insatisfatória; - Valor de capitação de recicláveis abaixo do valor definido pelo PAPERSU da RESITEJO; - Taxa de cobertura de gastos totais insatisfatória; - Taxa de variação da população intercensitária negativa e aumento do índice de envelhecimento; - Deposição de resíduos biodegradáveis em contentores de recolha indiferenciada; - Deposição de resíduos (RCD's, resíduos domésticos volumosos fora de uso ("monos"), vidro, colchões, REEE's, etc.) em espaços florestais/naturais; - Discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho; - Recursos Humanos escassos e meios financeiros restritos do município face às necessidades; - Constrangimentos económico-financeiros e dependência de financiamento externo;
Oportunidades	Riscos
- Promoção de projetos de sustentabilidade e responsabilidade social; - Coresponsabilização dos munícipes no desenvolvimento sustentável do concelho; - Utilização das novas tecnologias nas ações de Educação para a Cidadania, programas de comunicação e divulgação; - Maior capacitação de profissionais e envolvimento da comunidade universitária numa perspetiva interdisciplinar; - Otimização da rede de recolha seletiva existente; - Contribuição para o aumento das retomas de recicláveis por recolha seletiva; - Melhor rentabilização de infraestruturas e serviços de gestão de resíduos já existentes, numa ótica de racionalização das(os) mesmas(os), explorando a capacidade instalada e as melhores técnicas disponíveis; - Redução das emissões de CO2 associadas à recolha e gestão de RU através de modelos de gestão mais eficientes; - Promoção de instrumentos económicos e financeiros (no âmbito da Economia Circular/ Economia Verde – Mercado Carbono, Políticas Eficiência Energética, Fiscalidade verde, etc.)	- Reduzido grau de motivação e nível de envolvimento de novos parceiros na promoção de subtemas do âmbito da gestão de RU; - Baixo nível de participação e envolvimento da população e grau de motivação; - Ausência de sustentabilidade dos projetos; - Continuidade de deposição de resíduos em espaços florestais/naturais; - Valorização orgânica e energética diminuta; - Não ter acesso a financiamento externo, que permita colmatar as necessidades associadas à implementação das ações, incluindo a contratação de pessoal; - Tendência para a deposição de resíduos indiferenciados face à dificuldade económica de gestão pelos munícipes, aliada à dificuldade em assegurar procedimentos de controlo e fiscalização no sentido de garantir a deposição adequada dos resíduos;

3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020

3.1. Objetivos e Medidas

O Município de Vila Nova da Barquinha propõe contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas e aplicáveis ao sistema intermunicipal da RESITEJO, para cada um dos objetivos principais preconizados no PERSU 2020, apresentados no quadro seguinte:

Quadro 1.5 – Metas aplicáveis à RESITEJO e evolução anual prevista (informação do PAPERSU da RESITEJO)

Cumprimento de Metas	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Preparação para Reutilização e Reciclagem	%	20	51	34	34	34	34	35	35
Deposição de RUB em Aterro	%	56	19	15	14	13	12	11	10
Retomas com origem em recolha seletiva (plástico, metal, P&C e vidro)	kg/hab.ano	31	40	34	36	38	43	50	55

Apresenta-se de seguida a matriz das medidas previstas no PAPERSU do Município de Vila Nova da Barquinha, por objetivo para o período de vigência do plano, 2015-2020.

Quadro 1.6 – Matriz – Resumo das medidas previstas, por objetivo e medida, no PAPERSU do Município de Vila Nova da Barquinha (MUNVNB), para o período de vigência do plano de ação- 2015-2020

Objetivos	Medidas PAPERSU do MUNVNB	Articulação das Medidas PAPERSU do MUNVNB com as Medidas PAPERSU da RESITEJO
I. Prevenção da produção e perigosidade de resíduos	I.1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem	Medida I.2 e I.3
	I.2. Recolha de resíduos perigosos	Medida I.1 e I.2
	I.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação	Medida I.2
	I.4. Gestão de passivos ambientais	Medida I.1, VI.1 e II.6
	I.5. Empreendedorismo local*	Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1
II. Aumento da preparação para reutilização e reciclagem	II.1. Aumento contentorização instalada para recolha seletiva	Medida II.2 e II.5
	II.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas	Medida II.3 e II.5
	II.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação	Medida II.5
	II.4. Formação profissional	Medida V.5
	II.5. Empreendedorismo local*	Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1
III. Redução da deposição de RUB em aterro	II.1. Criação de um centro de compostagem municipal	Medida I.3, II.5 e III.1
	II.2. Aumento e atualização de viaturas de recolha e transporte de resíduos biodegradáveis	Medida I.3, II.3 e III.1
	II.3. Reforço da recolha de resíduos biodegradáveis	Medida I.3, II.3, III.1 e V.2

* O projeto de Empreendedorismo local contribui para os dois objetivos;

Observação: medidas a implementar pelo Município de Vila Nova da Barquinha em articulação com o PAPERSU da RESITEJO.

As intervenções da responsabilidade da autarquia serão realizadas mediante a aprovação no orçamento anual da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e mediante financiamento externo, através de candidaturas a programas de apoio ou fundos existentes.

Apresenta-se de seguida as ações previstas, por objetivo e medidas, que o município considera fundamentais para a prossecução dos objetivos da RESITEJO, indo ao encontro dos objetivos do PERSU 2020.

Objetivo I - Prevenção da produção e perigosidade resíduos

Medida I.1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem

Descrição	- Realizar eventos sobre a valorização de resíduos biodegradáveis, em particular provenientes de espaços verdes, alimentares de cozinha (e.g. das habitações, restaurantes,...), de cariz mais prático e demonstrativo, no sentido de ministrar formação aos participantes; oferta de compostores domésticos, ou construção de compostores no caso de entidades com maior produção, e guias da compostagem adequados à especificidade do público-alvo; monitorização, avaliação e divulgação de resultados; - Colocar compostores nas escolas do concelho, e outras instituições que produzam RUB's, sensibilizando para a deposição dos resíduos orgânicos que resultam da confeção das refeições ou após as mesmas; - Implementar o projeto de valorização orgânica: <i>"A Compostar da horta vamos cuidar!"</i> (criação de hortas comunitárias); Com estas ações pretende-se: - Diminuir o encaminhamento de RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) para aterro; - Promover e divulgar a importância do adequado tratamento e valorização de resíduos orgânicos, particularmente, através do processo de compostagem;
Agentes envolvidos	Autarquia, RESITEJO, cidadãos, ONG's, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, comunidade escolar, IPSS's, e entidades produtoras de resíduos biodegradáveis
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento da comunidade em geral e sustentabilidade das ações previstas: continuidade do processo de compostagem por parte dos participantes e monitorização do uso dos compostores; dinamização e manutenção assídua da(s) horta(s); custos associados à aquisição e gestão dos equipamentos e recursos materiais necessários à implementação;
Necessidades associadas	Adquirir equipamentos com vista à valorização orgânica (compostores domésticos), equipamentos e recursos materiais para construir compostores médios e de apoio às atividades dinamizadas (<i>kit's</i> de jardinagem, utensílios, entre outros), contratação de técnicos especializados, viatura e consumíveis.
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2019

Medida I.2. Recolha de resíduos perigosos

Descrição	- Aquisição de contentores para a deposição de resíduos perigosos; - Campanhas de sensibilização e informação pública (interligado à medida I.3); - Caracterização de resíduos específicos (e.g. Resíduos Sólidos de Construção de Demolição); Com estas ações pretende-se:
------------------	--

	- Promover a prevenção da produção e a perigosidade de resíduos presentes no fluxo urbano, e a sua correta gestão, reduzindo a sua quantidade; - Reduzir a quantidade de resíduos perigosos (e.g. resíduos de construção e demolição, resíduos urbanos e equiparados, entre outros fluxos específicos de resíduos); - Gerir e recuperar passivos ambientais – mobilizar a população para a correta deposição, eliminação e valorização dos resíduos, com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais;
Agentes envolvidos	Município, RESITEJO, entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento da comunidade em geral e sustentabilidade das ações previstas
Necessidades associadas	Associar à instalação de contentores para a deposição de resíduos perigosos realizar campanhas de sensibilização (descritas na medida seguinte)
Calendarização	Ao longo do período 2017-2019

Medida I.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e Comunicação (Interligado com III.3)

Descrição	- Desenvolver estratégias de atuação que permitam um maior envolvimento e participação da população e dos diversos agentes locais; - Alertar para importância do adequado tratamento e valorização de resíduos através de atividades educativas; - Realizar campanhas de sensibilização, de âmbito intermunicipal e local, gerais ou específicas, orientadas para vários segmentos de público (doméstico, escolas, comércio, associações empresariais, etc.), procurando a sua integração no processo de gestão de resíduos; - Promover eventos e campanhas pontuais para fluxos específicos de resíduos; - Criar recolhas especiais em eventos (festas do concelho, feiras, concertos, festas populares, etc..) - Implementação de programas educativos sobre a temática de “Gestão integrada de resíduos”/ “Resíduos: fonte de recursos”, junto da comunidade escolar (interligada com a medida I.5); Com estas ações pretende-se: - Fortalecer a coresponsabilização dos munícipes no desenvolvimento sustentável do concelho; - Promover um maior envolvimento dos munícipes na temática da gestão integrada de resíduos, fomentando a sua participação ativa nas ações de educação para a sustentabilidade; - Potenciar a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspetiva interdisciplinar, em diversas áreas do conhecimento; - Sensibilizar a comunidade em geral para a importância da adoção de comportamentos sustentáveis, para os novos padrões de consumo, a redução da produção, a reutilização e a reciclagem de resíduos; - Mobilizar a população para a correta deposição, eliminação e valorização dos resíduos, com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais;
------------------	---

Agentes envolvidos	Município, Juntas de Freguesia, RESITEJO, ONG's, entidades (GNR/SEPNA, Corpo de Bombeiros, Forças armadas, IPSS's, entre outras), Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Associações de Pais, Centro Integrado de Educação em Ciências, movimentos cívicos, empresários, cidadãos
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento dos participantes nas ações
Necessidades associadas	Sustentabilidade das ações
Calendarização	Elementos de promoção e divulgação: suportes físicos (outdoors, muppis, cartazes, folhetos,...), virtuais (conteúdos multimédia), media (inserções, spots rádios) e outros; animadores/promotores, consumíveis, merchandising e brindes; contratação de recursos humanos qualificados; recursos materiais e equipamentos;
	Ao longo do período 2015 – 2020

Medida I.4. Gestão de passivos ambientais

Descrição	- Aquisição de serviços, assessoria técnica especializada e aquisição de equipamentos; Com esta ação pretende-se: - Implementar medidas curativas e preventivas no âmbito do controlo ambiental; - Minimizar os impactes ambientais negativos que possam advir do passivo ambiental soterrado associado à lixeira encerrada, ou outros passivos ambientais (interligado à medida I.2); - Avaliar a contaminação dos solos e águas subterrâneas ou superficiais, e propor programas de reabilitação ambiental;
Agentes envolvidos	Município; RESITEJO; entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Implementação de medidas de controlo ambiental e sustentabilidade dos programas de reabilitação ambiental
Necessidades associadas	Aquisição de serviços, assessoria técnica especializada e aquisição de equipamentos
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2020

Medida I.5. Empreendedorismo local * (o projeto contribui para o objetivo I e II (Medida I.5 e II.5.))

Descrição	- Criar um viveiro de empresas em ambiente escolar no âmbito da temática da "Gestão integrada de Resíduos" e "Resíduos: fonte de recursos"; - Sessões de apresentação dos projetos e participação em eventos específicos; - Intercâmbio e estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas (associações, empresas, instituições de ensino superior, etc...); - Realizar visitas de estudo e deslocações a espaços de educação não-formal; - Apresentar projeto a empresas eventualmente interessadas em implementar; Com estas ações pretende-se: - Integrar a temática dos resíduos no projeto de Empreendedorismo local implementado no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
------------------	--

Agentes envolvidos	- Potenciar a estratégia de desenvolvimento económico do concelho e de apoio ao investimento, no âmbito da sinergia criada entre GADEL – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico Local e CDN – Centro de Negócios, promovida pelo Município de Vila Nova da Barquinha; - Promover o empreendedorismo local e a dinamização da economia rural;
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Município, RESITEJO, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Centro Integrado de Educação em Ciências, Comunidade escolar, associação de comerciantes, empresas, Tagus Valley, Nersant, CIMT
Necessidades associadas	Nível de participação, motivação e grau de envolvimento, sustentabilidade dos projetos, participação ativa da comunidade escolar
Calendarização	Custos intrínsecos a cada projeto; encargos com deslocações, estadia e transportes;
	Contratação de Recursos Humanos qualificados
	Aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades experimentais (em laboratório) e recursos materiais (desenvolvimento de kit's didáticos); Meios informáticos e audiovisuais; aquisição de serviços de transporte;
	Ao longo do período 2016 – 2020

Objetivo II - Aumento da preparação para reutilização e reciclagem

Medida II.1. Aumento da contentorização instalada para a recolha seletiva

Descrição	- Instalação de 30 novos contentores para a recolha seletiva (2,5m³ de capacidade), de superfície e subterrâneos, atingindo um rácio inferior a 1 ecoponto para cada 100 habitantes; - Instalação/substituição de unidades de deposição para recolha de óleos alimentares usados; - Aquisição de outras unidades de deposição; - Arranjo paisagístico e ambiental de espaços afetos à colocação dos contentores para recolhas indiferenciadas e recicláveis; - Reforço dos instrumentos de gestão municipal: aquisição de equipamentos e aquisição/ desenvolvimento de aplicações informáticas, serviços de apoio ao inventário e atualização da informação geográfica relativa ao RU; - Avaliar o tipo de contentores mais adequados ao acondicionamento dos resíduos no âmbito do projeto de recolha porta-a-porta nos estabelecimentos envolvidos; Com estas ações pretende-se: - Promover a redução da produção de resíduos sólidos urbanos e a separação de resíduos na origem; - Otimizar e ampliar a rede existente de recolha seletiva, de forma a aumentar a capacidade; - Permitir diversificar modos de recolha e fluxos de resíduos recolhidos seletivamente, bem como atualizar o sistemas de informação associados às redes de recolha; - Ampliar a rede de equipamentos de recolha seletiva, alargando-se a todas as instalações da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e Juntas de Freguesia; - Desenvolver ações específicas para o reforço da recolha seletiva nos sectores de comércio e serviços, em especial no canal HORECA;
------------------	--

Agentes envolvidos	- Fomentar a proximidade ao utilizador dos sistemas de recolha seletiva multimaterial (e.g. recolha porta-a-porta), recolha de outros resíduos específicos; - Desviar recicláveis de aterro para reciclagem, contribuindo para a meta de reciclagem global, contribuindo para o aumento das retomas de recicláveis por recolha seletiva; - Contribuir para a diminuição da pressão sobre a procura de matérias-primas virgens;
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Município, RESITEJO, CIMT, cidadãos
Necessidades associadas	Localização dos ecopontos subterrâneos em locais que não conflituem com as infraestruturas existentes; diminuir os encargos significativos com a manutenção de veículos;
Calendarização	Associar à instalação da contentorização campanhas de sensibilização (interligado com II.3) Aquisição de novas viaturas (nos termos especificados na medida seguinte) Ao longo do período 2016 – 2018

Medida II.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas

Descrição	- Aquisição de viaturas mais sustentáveis para a recolha seletiva com as seguintes características: 1 viatura de caixa aberta e 1 auto compactador (multifunções); (interligada com medida III.1 e III.2); - Planear as rotas a efetuar diariamente para cada circuito, em cada um dos dias úteis de forma a minimizar a distância total percorrida e ao mesmo tempo satisfazer as necessidades de recolha semanal em cada local, a capacidade dos veículos e de tempo para o circuito; - Desenvolver um sistema de planeamento das rotas semanais e diárias com definição de calendário das visitas a cada local; Com estas ações pretende-se: - Aumentar e atualizar as viaturas para recolhas específicas; - Diminuir o esforço financeiro, colmatando algumas deficiências quanto à regularidade de recolha; - Aumentar a rentabilidade operacional por via da redução dos custos com combustível e manutenções mais simples/baratas, e reduzir a emissão de gases com efeito de estufa; - Otimizar as rotas de recolha e transporte de resíduos;
Agentes envolvidos	Município, RESITEJO, CIMT, entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Existência de postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Implementação dos novos circuitos e alteração de periodicidade de recolha nalguns locais (caso se justifique)
Necessidades associadas	Investimento em postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Validação de dados: identificação de lugares de recolha, quantidade de resíduos, custos associados à operacionalidade dos veículos, e distância total percorrida
Calendarização	No período de 2016 a 2018

Medida II.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e Comunicação (interligado com I.3)

Descrição	Realizar campanhas de educação (cívica e ambiental), de âmbito intermunicipal e local, gerais ou específicas, orientadas para vários segmentos de público (doméstico, escolas,
-----------	--

comércio, associações empresariais, etc.), procurando a sua integração no processo de gestão de resíduos;

- Desenvolver campanhas específicas para desviar determinados produtos reutilizáveis e recicláveis dos resíduos indiferenciados (e.g. consumíveis informáticos; resíduos de madeira);
- Envolver novos promotores da separação de RU (formação/sensibilização, instalação de equipamentos de recolha adicionais em entidades-chave, ...);
- Promover a divulgação de projetos, boas práticas de gestão integrada de resíduos; exposição itinerante; campanhas; visitas à RESITEJO; realizar concursos promocionais direcionados para vários segmentos de público com o objetivo do aumento da recolha seletiva;
- Personalizar viaturas de recolha e de transporte com informação e mensagens de boas práticas;
- Participação em eventos anuais, com maior participação local, e campanhas pontuais para recolhas específicas (feiras, concertos, festas populares,...)
- Promover seminários temáticos na área da sustentabilidade, privilegiando parcerias;
- Implementação do projeto "Ciência & Arte nos resíduos";

Com estas ações pretende-se:

- Garantir o acesso à informação e à participação pública dos cidadãos nas recolhas seletivas;
- Consciencializar a população para a importância da adoção de comportamentos sustentáveis;
- Sensibilizar/motivar os funcionários municipais e munícipes que utilizam as instalações a colaborarem na separação de resíduos (interligado com II.1)
- Implementar um plano de separação de resíduos nas infraestruturas municipais;
- Mobilizar a população para a valorização dos resíduos, com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais;
- Promover a reutilização criativa;
- Desenvolver nas crianças e nos jovens e, particularmente adultos, o hábito de separação dos resíduos nas suas casas (separação voluntária nas habitações particulares);

Agentes envolvidos

Município, Juntas de Freguesia, RESITEJO, ONG's, entidades (GNR/SEPNA, Corpo de Bombeiros, Forças armadas, IPSS's, entre outras), Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Associações de Pais, Centro Integrado de Educação em Ciências, movimentos cívicos, munícipes, empresas e outras instituições

Dificuldades Previstas/ Principais desafios

Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento de novos parceiros, e sua articulação na implementação e divulgação das iniciativas, munícipes e de funcionários a utilizar os equipamentos; periodicidade de recolha dos resíduos nas infraestruturas municipais;

Necessidades associadas

Ecopontos de média dimensão (serviços municipais e entidades parceiras locais e escolas) e domésticos (alunos e munícipes); elementos de promoção e divulgação: suportes físicos (outdoors, muppis, cartazes, folhetos,...), virtuais (conteúdos multimédia), media (inserções, spots rádios), mailings e outros; aquisição de viatura adaptada para exposição itinerante, quiosque/tenda, suportes de comunicação, equipamentos e consumíveis e outros elementos de suporte (em articulação com o PAPERSU da RESITEJO); criar um espaço físico próprio para

montagem de exposições permanentes e ações de informação pública; promotores, *merchandising*, brindes e outros prémios; recursos materiais e equipamentos;

Calendarização Ao longo do período 2015 – 2020

Medida II.4. Formação Profissional

Descrição Promover ações de formação direcionadas aos executivos e funcionários da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, e demais colaboradores/parceiros envolvidos nas diversas áreas da atividade (em articulação com as ações de formação preconizadas pela RESITEJO)

Agentes envolvidos Município, RESITEJO, entidades formadoras

Dificuldades Compatibilidade dos horários de trabalho com os de formação

Previstas

Necessidades Recursos materiais e equipamentos

associadas Visita à RESITEJO

Calendarização Para desenvolver ao longo do período 2015 – 2020

Medida II.5. Empreendedorismo local *

(o projeto contribui para o objetivo I e II (Medida I.5 e II.5.))

Ver Medida I.5

Objetivo III - Redução da deposição de RUB em aterro

Medida III.1. Instalação de um Centro de Compostagem Municipal

Descrição

- Criação de um centro municipal de valorização orgânica – compostagem, no sentido de dar resposta às quantidades elevadas de resíduos verdes que são recolhidos diariamente no município. Esta infraestrutura será adaptada para programa educativos, podendo ser utilizado para visitas de escolas no âmbito de programas de educação para a sustentabilidade;

- Aquisição de viaturas, biotrituradores, máquina revolvedora do composto, e outros recursos materiais e equipamentos complementares à atividade para a movimentação e transporte internos de recursos materiais;

Com estas ações pretende-se:

- Valorização orgânica de resíduos biodegradáveis;
- Desvio da deposição em aterro de resíduos biodegradáveis, através da compostagem;
- Melhorar a gestão dos resíduos no município, contribuindo para uma diminuição da quantidade enviada para aterro;
- Promover a valorização dos RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis);

Agentes envolvidos Município, RESITEJO, CIMT

Dificuldades Previstas/ Principais desafios Aproveitamento do composto para utilizar na requalificação de espaços verdes públicos do concelho

Necessidades associadas Aquisição de serviços; aquisição de viaturas, biotrituradores (máquina Trituradora dos Resíduos Orgânicos), máquina revolvedora do composto, e outros recursos materiais e equipamentos de apoio; elaboração de projeto, arranjo paisagístico e ambiental do espaço envolvente; contratação de recursos humanos;

Calendarização A funcionar em pleno em 2018

Medida III.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas e transporte de resíduos biodegradáveis

Descrição	- Aquisição de viatura mais sustentável para a recolha de biorresíduos com as seguintes características: 1 viatura de caixa aberta (integrada na medida II.2); - Desenvolver um sistema de planeamento das rotas semanais e diárias com definição de calendário das visitas a cada local; Com estas ações pretende-se: - Aumentar e atualizar as viaturas para recolhas específicas; - Aumentar a rentabilidade operacional por via da redução dos custos com combustível e manutenções mais simples/baratas, e reduzir a emissão de gases com efeito de estufa; - Otimizar as rotas de recolha e transporte de resíduos;
Agentes envolvidos	NA – não aplicável
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Existência de postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Implementação dos novos circuitos e alteração de periodicidade de recolha nalguns locais (caso se justifique)
Necessidades associadas	Investimento em postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Validação de dados: identificação de lugares de recolha, quantidade de resíduos, custos associados à operacionalidade dos veículos, e distância total percorrida; aquisição de viaturas e equipamentos
Calendarização	No período de 2016 a 2018

Medida III.3. Aumento da contentorização instalada para a recolha de resíduos biodegradáveis

Descrição	- Aquisição de novas unidades de deposição; - Arranjo paisagístico e ambiental de espaços afetos à colocação dos contentores para recolha de resíduos verdes; Com estas ações pretende-se: - Diminuir o encaminhamento de RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) - Biorresíduos para aterro, promovendo a sua valorização; - Contribuir para a diminuição da pressão sobre a procura de matérias-primas virgens;
Agentes envolvidos	NA – não aplicável
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Localização dos contentores para recolha de biorresíduos em locais que não conflituem com as infraestruturas existentes;
Necessidades associadas	Associar à instalação da contentorização campanhas de sensibilização; aquisição de novas viaturas (nos termos especificados na medida III.2)
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2018

4. CONCLUSÕES

No Município de Vila Nova da Barquinha estamos conscientes da importância da atuação a montante na cadeia de gestão resíduos, pelo que consideramos crucial a participação ativa da população e agentes locais, permitindo desenvolver, em conjunto, estratégias de atuação na gestão dos resíduos. Constatamos a crescente preocupação por parte dos munícipes para a reutilização e valorização dos resíduos, com tendência para a melhoria na eficiência da recolha seletiva de resíduos e subsequente minimização das quantidades transferidas para o Aterro. Para além disso tem existido, por parte das entidades, a crescente preocupação para a valorização dos resíduos, quer seja pela reciclagem, quer por valorização energética, valorização orgânica, ou outras formas de valorização.

A análise do diagnóstico do modelo técnico atual, bem como a análise SWOT, evidencia o esforço e o principal desafio que o Município de Vila Nova da Barquinha enfrentará no próximo período de programação 2014-2020 em matéria de gestão de resíduos urbanos, para cumprimento das metas específicas estabelecidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a RESITEJO. O município assume como principal desafio a sua contribuição para o aumento da recolha seletiva, e subsequente retoma de recicláveis, diminuindo a pressão sobre a procura de matérias-primas virgens. Neste seguimento, o Município de Vila Nova da Barquinha propõe contribuir de forma positiva para o cumprimento das metas específicas do SGRU, considerando que as ações inscritas no presente plano são fundamentais para a prossecução dos objetivos da RESITEJO, indo ao encontro das orientações nacionais e comunitárias em matéria de resíduos.

A articulação dos objetivos do município aos preconizados no PERSU 2020, desafia o Município de Vila Nova da Barquinha a consolidar as medidas propostas pelo seu SGRU com medidas complementares face a algumas especificidades locais, tais como, as discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho, a frequente e constante deposição de resíduos biodegradáveis em contentores de recolha indiferenciada, no interior ou junto aos mesmos, que não são valorizados, e deposição de resíduos em espaços florestais/naturais.

Os principais constrangimentos que poderão surgir à implementação do presente plano estão associados às restrições de ordem económico-financeira bem como as admissões de pessoal. No entanto, o Município de Vila Nova da Barquinha propõe-se a mobilizar recursos efetivos para os trabalhos de comunicação/sensibilização, sobretudo ao nível de recursos humanos próprios, reconhecendo o esforço extraordinário e empenho necessário por parte das pessoas envolvidas. O nível de motivação, grau de envolvimento e efetiva participação os munícipes na recolha seletiva é determinante para o cumprimento das metas, no entanto o município evidenciará esforços no sentido de promover a participação ativa de *stakeholders*, através de ações de sensibilização e informação pública, mobilizando e envolvendo ativamente os munícipes nas questões relativas à gestão dos resíduos, enquanto recurso renovável.

É pretensão melhorar o desempenho do Município de Vila Nova da Barquinha na área da gestão integrada de resíduos, através do importante o cumprimento dos objetivos, medidas e ações propostas no presente plano. Assim sendo, importa avaliar a implementação e operacionalidade do PAPERUSU monitorizando das ações até 2020.

5. ANEXOS

A) Cronograma geral das ações

Objetivos		Medidas PAPERSU do MUNVNB										Atribuição das Medidas PAPERSU do MUNVNB com as Medidas PAPERSU da RESITEJO		2015	2016	2017	2018	2019	2020
I. Prevenção da produção e perigosidade de resíduos	I.1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem											Medida I.2 e I.3							
	I.2. Recolha de resíduos perigosos											Medida I.1 e I.2							
	I.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação											Medida I.2							
	I.4. Gestão de passivos ambientais											Medida I.1, VI.1 e II.6							
	I.5. Empreendedorismo local*											Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1							
II. Aumento da preparação para reutilização e reciclagem	II.1. Aumento contentorização instalada para recolha seletiva											Medida II.2 e II.5							
	II.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas											Medida II.3 e II.5							
	II.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação											Medida II.5							
	II.4. Formação profissional											Medida V.5							
	II.5. Empreendedorismo local*											Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1							
III. Redução da deposição de RUB em aterro	III.1. Criação de um centro de compostagem municipal											Medida I.3, II.5 e III.1							
	III.2. Aumento e atualização de viaturas de recolha e transporte de resíduos biodegradáveis											Medida I.3, II.3 e III.1							
	III.3. Reforço da recolha de resíduos biodegradáveis											Medida I.3, II.3, III.1 e V.2							

* O projeto de Empreendedorismo local contribui para os dois objetivos.

B) Cartografia PAPERSU Plano de ação 2015-2020 – Mapa de localização geográfica do Ecocentro e Centro de Transferência e equipamentos para recolha de resíduos urbanos (ecopontos e contentores) no Município de Vila Nova da Barquinha

PAPERSU - Plano de ação 2015-2020

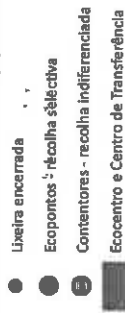
Município de Vila Nova da Barquinha

Mapa N.º 1.1 - Localização geográfica do Eocentro Centro de Transferência e equipamentos para recolha de resíduos urbanos (ecopontos e contentores)

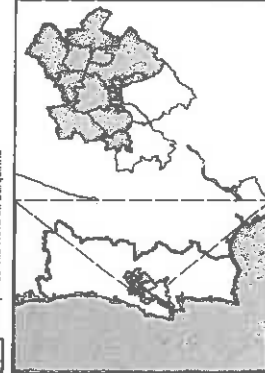
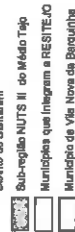
Limites administrativos



Localização de Infraestruturas e equipamentos



Distrito de Santarém



Sistema de Coordenadas e de Referência:

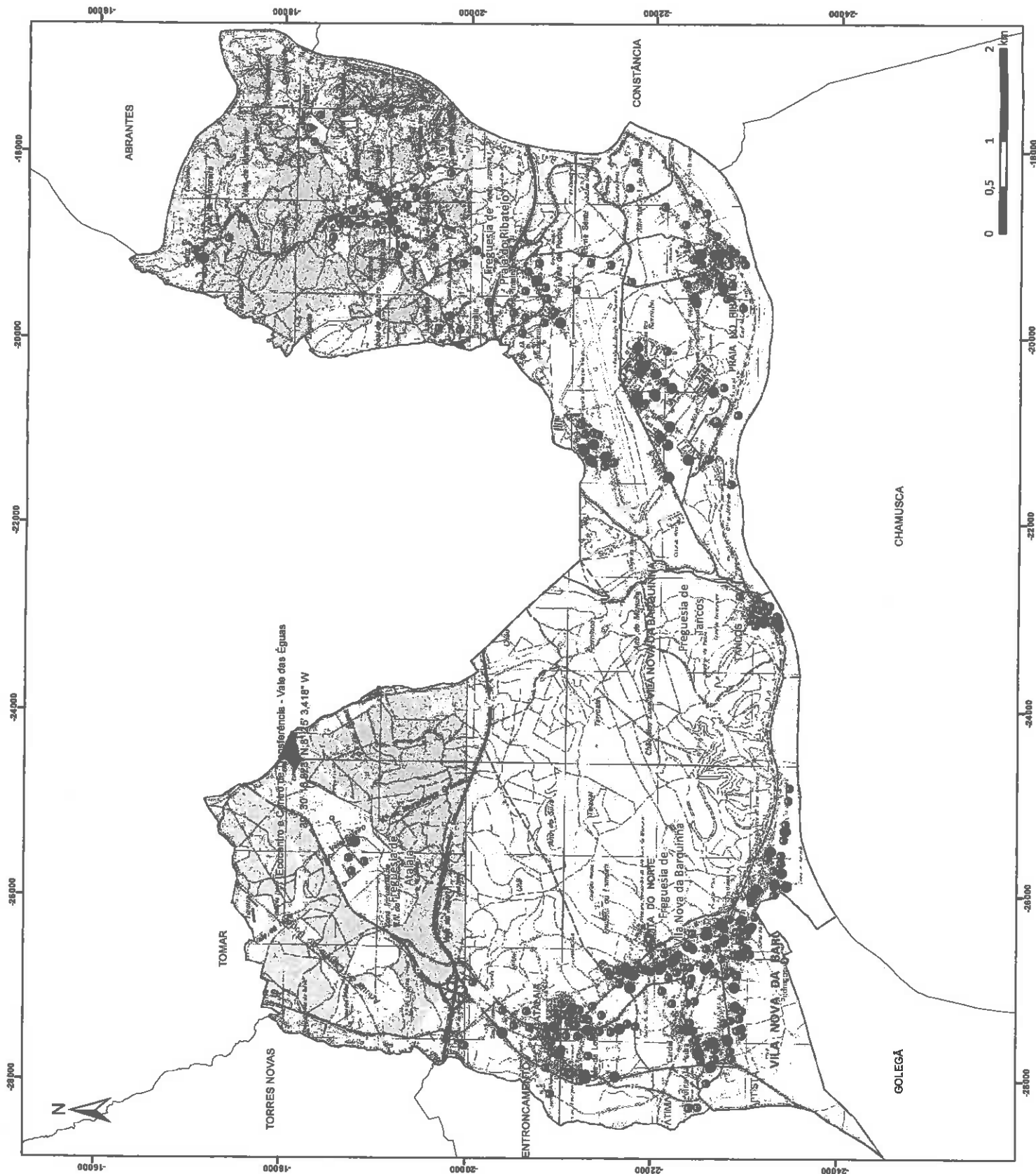
PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989
Elipsóide de referência: GRS80

Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Data: 10 de abril de 2015

Fonte (s): DGOT(2012; 2013); CNIG(2004; 2008)

Município de
Vila Nova da Barquinha
Gabinete Técnico Florestal



C) Declaração da RESITEJO atestando a compatibilidade com a sua estratégia

C) Declaração da RESITEJO atestando a compatibilidade com a sua estratégia



DECLARAÇÃO

A RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo, com sede na Rua Ferro de Engomar, Eco-Parque do Relvão, Carregueira – Chamusca, declara para os devidos efeitos, que o Plano de Ação para o Plano Estratégico de Resíduos Urbanos – PAPERSU do Município de Vila Nova da Barquinha é compatível com a sua estratégia e está em conformidade com o PAPERSU do Sistema.

Carregueira, 24 de Abril de 2015

O Administrador Delegado


Diogo António Cordeiro Duarte

RESITEJO Associação de Gestão e
Tratamento dos Lixos do Médio Tejo
Rua Ferro de Engomar, Eco-Parque do Relvão
2140 - 671 Carregueira
NIF: 503 914 096
Tel: 249 749 010 Fax: 249 749 011
geral@resitejo.pt / www.resitejo.pt



PAPERSU

PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS URBANOS

**PLANO DE AÇÃO
2015-2020**

Município de Vila Nova da Barquinha

Abril, 2015

INDICE

INDICE	2
1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO	3
2. O MUNICÍPIO: CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL.....	4
2.1. ÁREA E POPULAÇÃO RESIDENTE	4
2.2. ENTIDADE DE RECOLHA INDIFERENCIADA	5
2.3. A RESITEJO	6
2.3.1. <i>Ecocentro e Unidades de Transferência</i>	6
2.3.2. <i>Evolução distribuição ecopontos</i>	7
2.3.3. <i>Recolhas porta-a-porta /Outras recolhas de resíduos específicos</i>	8
2.4. RECOLHAS (CIRCUITOS E PERIODICIDADE)	10
2.5. INDICADORES	11
2.5.1. <i>Evolução da população, índice de envelhecimento e taxa de analfabetismo</i>	11
2.5.2. <i>População por sector de atividade</i>	13
2.5.3. <i>Capitação (Recolha Indiferenciada Vs. Recolha Seletiva)</i>	15
2.5.4. <i>Elementos ERSAR</i>	15
2.6. PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS DO CONCELHO	16
3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020.....	17
3.1. OBJETIVOS E MEDIDAS	17
Objetivo I - <i>Prevenção da produção e perigosidade resíduos</i>	18
Objetivo II - <i>Aumento da preparação para reutilização e reciclagem</i>	21
Objetivo III - <i>Redução da deposição de RUB em aterro</i>	24
4. CONCLUSÕES.....	26
5. ANEXOS	27

1. INTRODUÇÃO E ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

Um resíduo é um recurso que pode ser valorizado e utilizado como matéria-prima de um processo produtivo ou numa nova aplicação. A eficiência na gestão de resíduos tem vantagens ao nível da redução de custos e da proteção ambiental, por via da otimização do consumo. Neste contexto, surgem os conceitos de “economia circular” e “resíduos zero”, que visam a reutilização dos resíduos e aproveitamento de subprodutos em processos produtivos levando a que a produção possa ser feita em circuito fechado (BCSD, 2013).

As novas metas comunitárias de reciclagem para o ano de 2020 constituem um desafio e em que a participação de todos é decisiva. O Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2020) veio trazer um novo paradigma onde os resíduos são encarados como um recurso, devendo ser geridos como recursos endógenos, salvaguardando os recursos naturais, minimizando os seus impactes ambientais e aproveitando o seu valor socioeconómico. Privilegia-se a consolidação do princípio da participação e responsabilidade acrescida e partilhada de todos os “elos” da cadeia associada à gestão de resíduos.

Neste seguimento, foi elaborado o presente documento que constitui o Plano de Ação do Município de Vila Nova da Barquinha - PAPERSU, elaborado no âmbito do PERSU 2020, de acordo com as orientações da Agência Portuguesa do Ambiente. A sua elaboração surge da necessidade e importância estratégica de ir ao encontro dos objetivos e metas do PERSU 2020, garantindo a compatibilização das ações a preconizar com o próximo financiamento comunitário no período 2014-2020.

O concelho de Vila Nova da Barquinha está abrangido pelo Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos gerido pela RESITEJO – Gestão e Tratamento dos lixos do Médio Tejo, juntamente com os concelhos de Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar e Torres Novas. A recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's) no concelho caracterizou-se, até à sua entrada na RESITEJO, por recolha indiferenciada de superfície, com recurso a viaturas e consequente deposição em lixeira a céu aberto, sendo encerrada e alvo de recuperação ambiental por parte da RESITEJO. Com o seu encerramento iniciou-se o transporte e deposição dos RU do concelho para o aterro intermunicipal sob gestão da RESITEJO.

A lixeira encerrada, que serviu conjuntamente o Município de Vila Nova da Barquinha e do Entroncamento, encontra-se localizada na freguesia da Atalaia, a nordeste da Zona Industrial de Vila Nova da Barquinha, junto à margem direita da ribeira de Tancos e na zona envolvente ao atual Ecocentro e Centro de Transferência de Vale das Éguas (39°30'16,823"N, 8°25'3,418"W). Considerando a importância da reutilização e valorização dos resíduos, a partir do ano de 2000, o município iniciou o processo de recolha seletiva de vidro e papel/cartão, com contentores específicos estrategicamente colocados para o efeito. Uma recolha livre de encargos para o município uma vez que o seu custo seria coberto pela revenda destes recicláveis. Desde esse ano tem vindo a aumentar e otimizar a rede de recolha de outros fluxos específicos de resíduos.

O Município de Vila Nova da Barquinha pretende com o presente plano, melhorar o desempenho do município na área da gestão de resíduos, através do cumprimento das medidas e ações, preconizando-se no presente plano, estratégias e medidas que privilegia a atuação a montante (separação da origem) na cadeia de gestão de resíduos.

2. O MUNICÍPIO: CARACTERIZAÇÃO E MODELO TÉCNICO ATUAL

2.1. Área e População residente

O concelho de Vila Nova da Barquinha está administrativamente enquadrado no distrito de Santarém, na região do Centro do país (NUTS II), sub-região NUTS III do Médio do Tejo, abrangendo também os concelhos de Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Sertão, Tomar, Torres Novas e Vila de Rei (figura 1.1; mapa 1.1).

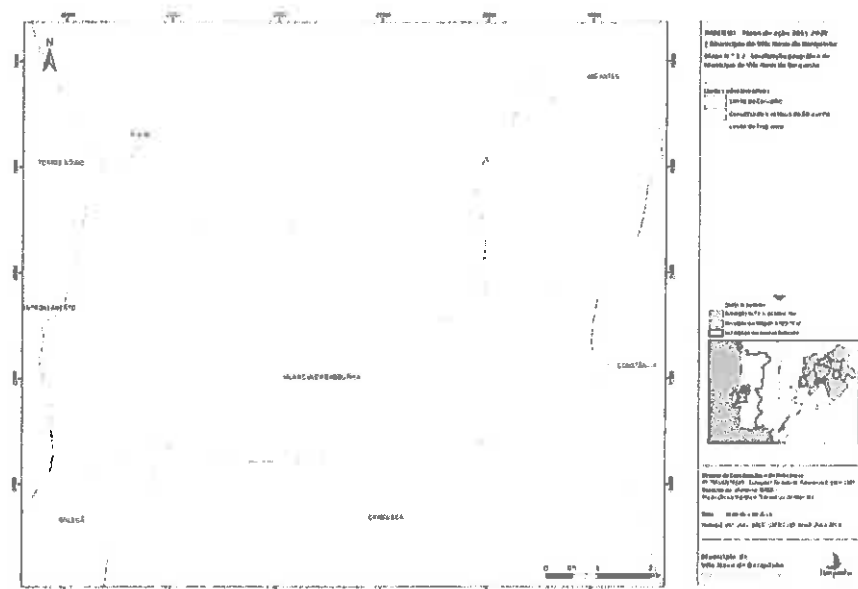


Figura 1.1 - Localização Geográfica do concelho de Vila Nova da Barquinha

É limitado por dois importantes cursos de água: o rio Tejo a Sul e rio Zêzere a Este. Confina a Norte com o concelho de Tomar e Abrantes, a Oeste com o concelho de Torres Novas e Entroncamento, a sul com o concelho da Golegã e Chamusca, a Este com o concelho de Constância. O concelho apresenta uma área total de 49,5 km² com quatro freguesias: Atalaia, Praia do Ribatejo, Tancos e Vila Nova da Barquinha (Quadro 1.1).

Quadro 1.1 – Freguesias do concelho de Vila Nova da Barquinha e respetiva área.

Freguesia	Área	
	(Km ²)	(%)
Atalaia	14,4	29%
Praia do Ribatejo	20,3	41%
Tancos	2,0	4%
Vila Nova da Barquinha	12,8	26%
Total	49,5	100%

Segundo informação dos Censos 2011, a população residente no concelho de Vila Nova da Barquinha foi estimada em 7322 indivíduos. Considerando o número de habitantes distribuídos pelos 49,5 km² que formam o território do concelho de Vila Nova da Barquinha, verifica-se uma densidade populacional

de 147,9 habitantes por quilómetro quadrado (km²), superior à densidade populacional verificada para a região do Médio Tejo.

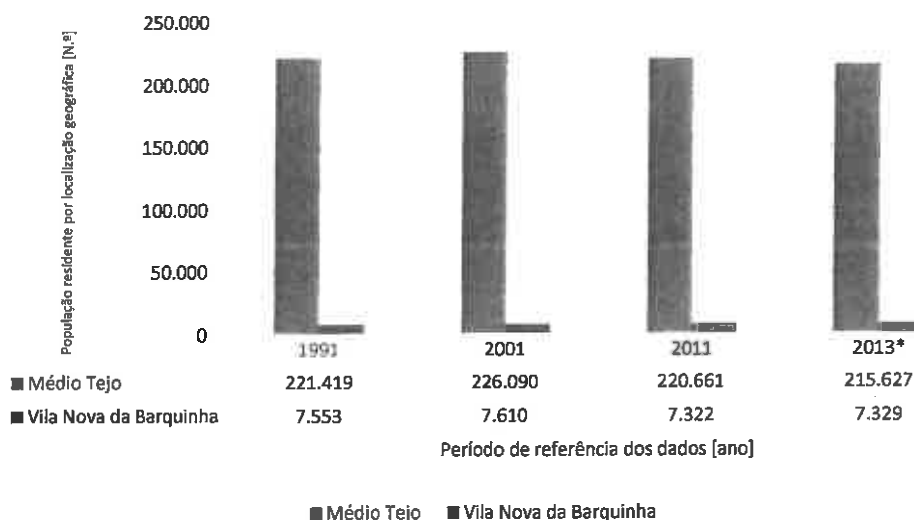


Gráfico 1.1 – População residente por localização geográfica [N.º] para os anos 1991, 2001 e 2011.

* Estimativa de 2013

Em 2011 as freguesias da Moita do Norte (agregada atualmente à freguesia de Vila Nova da Barquinha), Praia do Ribatejo e Atalaia registam o maior número de população residente, com 2092, 1702 e 1697 indivíduos, respetivamente. A sede de concelho regista um menor número de população residente, comparativamente com as freguesias referidas anteriormente, no entanto é a segunda freguesia com maior densidade populacional (263,8 n.º hab/km²), seguida da freguesia da Moita do Norte.

2.2. Entidade de recolha indiferenciada

O município é a entidade gestora responsável pela recolha dos resíduos indiferenciados. Para o efeito dispõe de 2 viaturas. Segundo informação geográfica disponível, datada de 2014, dispunha de 366 contentores para recolha dos resíduos indiferenciados (Mapa n.º 1.1), estando cerca de 57,6% em bom estado de conservação, 40,2% em estado razoável e 2,2% em mau estado. À presente data, estes valores poderão não corresponder ao estado de conservação atual, carecendo de validação. Os contentores estão distribuídos da seguinte forma: 5 contentores de 250 litros (1,25m³), 10 contentores de 800 litros (8 m³), 348 contentores de 1100 litros (382,8 m³) e 3 contentores de 1000 litros (3m³), todos de superfície. Apresenta uma capacidade instaladora de contentores de 395 m³. A lavagem dos contentores é efetuada pela RESITEJO.

Pela análise da mesma informação, relativa à distribuição dos contentores, e no que se refere à proximidade dos alojamentos (distância máxima de 100 metros) com os equipamentos de recolha indiferenciada de resíduos urbanos, verifica-se que o município dispõe de uma boa cobertura.

2.3. A RESITEJO

O processo de encerramento e selagem de todas as lixeiras existentes na área de intervenção da RESITEJO iniciou-se em 1999. Em Maio do mesmo ano foram inauguradas as primeiras infraestruturas para o tratamento dos resíduos dando assim fim à deposição dos resíduos em lixeiras a céu aberto. A gestão destas infraestruturas ficou a cargo da HLC TEJO até abril de 2009, altura em que a RESITEJO passou a assumir a gestão de todo o sistema. O Complexo do Eco-Parque do Relvão dispõe atualmente de um Aterro Sanitário (com Estação de Tratamento de Águas Lixivantes e uma Central de Biogás), uma Estação de Triagem, uma Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico e inúmeros serviços de apoio (escritório, oficinas, lavandaria, refeitório).

2.3.1. Ecocentro e Unidades de Transferência

Os ecocentros e unidades de transferência começaram a ser instalados na área de intervenção da RESITEJO no ano de 1999. No concelho existe ainda um Ecocentro e um Centro de Transferência localizados no Vale de Éguas, na freguesia da Atalaia, a norte da Zona Industrial de Vila Nova da Barquinha (Mapa n.º 1.1). Os resíduos provenientes dos concelhos de Vila Nova da Barquinha e Entroncamento são conduzidos para esta unidade.

No Ecocentro pode-se depositar os resíduos que, pelas suas dimensões ou características, não podem ser depositados nos ecopontos nem recolhidos pelos meios normais. É ainda uma estrutura que está equipada com contentores de grandes dimensões (maiores que os ecopontos). Os resíduos que podem ser colocados no Ecocentro são: resíduos verdes, papel, cartão, vidro, plásticos, materiais ferrosos, móveis velhos/restos de madeiras velhas, eletrodomésticos velhos, louças sanitárias, óleos, baterias, radiografias, sucata e colchões.

O Centro de Transferência é uma instalação onde os resíduos provenientes da recolha indiferenciada são descarregados e preparados para serem transportados para a UTMB, distinguindo-se de uma estação de transferência pela forma como os resíduos são separados, isto é, nas estações de transferência os resíduos são compactados antes de serem transportados, o que não acontece nos centros de transferência.

A gestão de resíduos compreende a recolha, o transporte, a valorização e a eliminação de resíduos, incluindo a supervisão destas operações, a manutenção dos locais de eliminação no pós-encerramento, bem como outras medidas, pelo que consideramos importante caracterizar, de um modo geral, a lixeira encerrada. Esta encontra-se devidamente delimitada por vedação exterior, com portão de acesso que coincide com entrada no referido Ecocentro. Para efeito do seu controlo ambiental, a lixeira encerrada é objeto do mesmo tipo de controlo dos aterros, nos termos da legislação em vigor. Possui um sistema de drenagem das águas pluviais, apresentando uma área de 35000 m², quatro poços de biogás (controlo de emissões gasosas) e um reservatório para recolha de lixiviados e lixiviado.

Na generalidade, salienta-se a questão identificada nos relatórios técnicos da campanha de monitorização anual da lixeira encerrada, onde há indicação, desde o início da sua monitorização, novembro de 2008, até à data do último relatório que o município dispõe, maio de 2014, da presença de lixiviados no reservatório e sempre próximo, ou a exceder a sua capacidade total. Verificou-se um aumento do valor de nitratos. Não existe monitorização das águas superficiais e subterrâneas, pelo que não tem sido caracterizada a qualidade das águas subterrâneas, e águas superficiais nas imediações, e avaliação da sua possível contaminação.

A monitorização das emissões gasosas nos tubos de ventilação de biogás existentes na lixeira (quatro no total) é de periodicidade semestral, apresentando características similares ao da figura seguinte. Nessa monitorização obtiveram-se resultados semelhantes aos anos anteriores a 2014, estando os valores de metano abaixo do limite de quantificação do método.



Figura 1.2 – (a) Local do reservatório para recolha de lixiviados e (b) tubo de ventilação do biogás na lixeira encerrada de Vila Nova da Barquinha (Fonte: CTIC, 2014)

2.3.2. Evolução distribuição ecopontos

Em 2000, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva das embalagens de papel/cartão, embalagens de vidro e pilhas cuja recolha era, até Dezembro de 2004, responsabilidade da HLC TEJO. Com a entrada em funcionamento da Estação de Triagem (Dezembro de 2004), cujo objetivo era tratar os resíduos recolhidos separadamente, e uma vez que a gestão desta unidade ficou desde logo a cargo da RESITEJO, passou esta a assumir igualmente a recolha seletiva. A partir de Janeiro de 2005, foram distribuídos os primeiros contentores para a recolha seletiva de embalagens de plástico e metal. Foi também neste ano celebrado o contrato entre RESITEJO e SPV-Sociedade Ponto Verde, entidade gestora de resíduos de embalagem, fechando assim o ciclo da gestão deste fluxo de resíduos.

O Município de Vila Nova da Barquinha dispunha à data de 31 de dezembro de 2014 um total de 51 ecopontos, subterrâneos e de superfície, distribuídos em conjuntos de três para papel/cartão, plástico/metall, vidro (também para pilhas), e contentores isolados para a deposição de vidro. Tem existido ao longo dos anos um reforço do número de equipamentos de deposição seletiva distribuídos na área

geográfica do município. Atualmente o município apresenta um rácio de 1 ecoponto por cada 143 habitantes.

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da recolha seletiva, evidenciando-se a tendência decrescente de recolha do vidro, e aumento da recolha de plástico/metal, mantendo-se os valores de recolha de papel e cartão praticamente constantes.

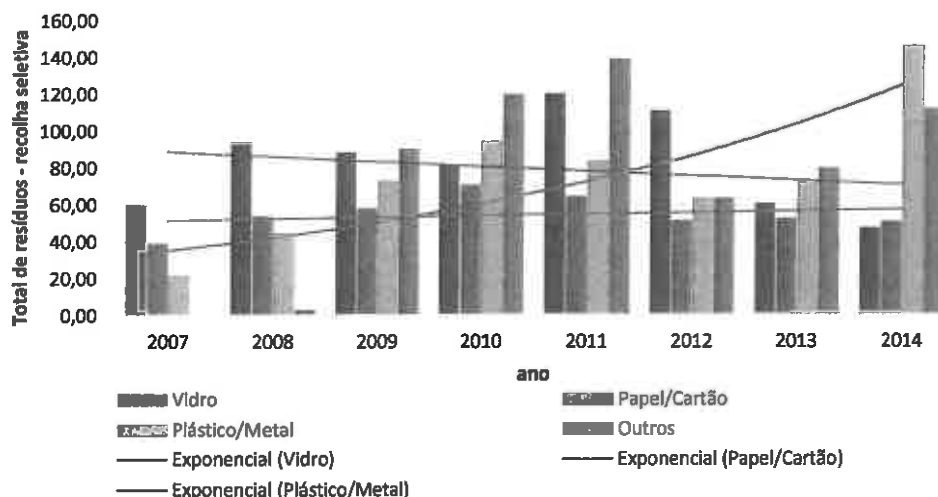


Gráfico 1.2 – Caracterização e quantificação da tipologia de resíduo, em toneladas, no concelho de Vila Nova da Barquinha - evolução da recolha seletiva 2007-2014

De um modo geral, pela análise do gráfico anterior verifica-se um aumento da quantidade de resíduos que são separados na origem, observando-se uma evolução positiva da recolha seletiva no concelho. Estes valores evidenciam uma maior consciencialização ambiental da comunidade para a reutilização e prevenção de resíduos. No entanto, de salientar o elevado volume de resíduos indiferenciados que ainda são depositados nos contentores, e embora não ocorram oscilações significativas nos valores no período de 2000 a 2012, temos vindo a observar um decréscimo no volume de resíduos recolhidos.

2.3.3. Recolhas porta-a-porta /Outras recolhas de resíduos específicos

O sector terciário tem um peso muito importante no concelho, representando o comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos cerca de 16%, segundo dados dos Censos 2011. Para além de entidades como o pequeno comércio, as pequenas/médias empresas e outros serviços são grandes produtores de resíduos de cartão, esferovite e filme plástico. Neste sentido, a RESITEJO implementou em Junho de 2006 uma rede de recolha seletiva porta-a-porta de cartão, filme plástico e esferovite, nos estabelecimentos comerciais de pequena dimensão instalados nos concelhos de Vila Nova da Barquinha, Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca e Golegã.

No período de Maio de 2009 até 2012, decorreu o projeto-piloto desenvolvido pela RESITEJO que consistia na recolha porta-a-porta de resíduos de embalagem de plástico e metal nos restaurantes, ao qual o município de Vila Nova da Barquinha aderiu, em conjunto com Constância, Entroncamento, Torres Novas, Chamusca e Golegã.

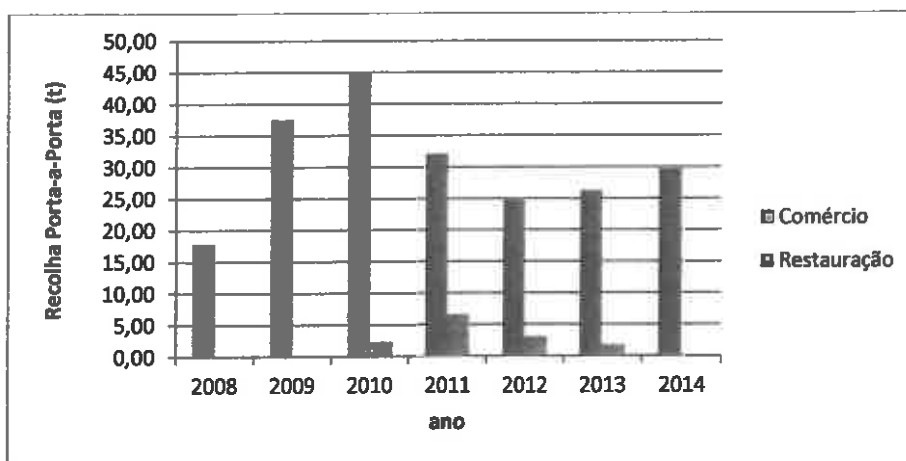


Gráfico 1.3 – Evolução da recolha porta-a-porta no comércio e restauração no concelho de Vila Nova da Barquinha, no período de 2008 -2014.

O projeto de recolha de óleos alimentares usados (OAU) arrancou em 2008 com a distribuição e instalação de oleões em espaços previamente definidos no município. A responsabilidade da sua gestão foi do município até 2011, ano em que a RESITEJO passou a assumir essa responsabilidade. Apresenta-se abaixo a evolução dos valores de óleos alimentares usados recolhidos no período de 2012 a 2014, assistindo-se a uma clara evidência do aumento da deposição dos óleos usados nos oleões.

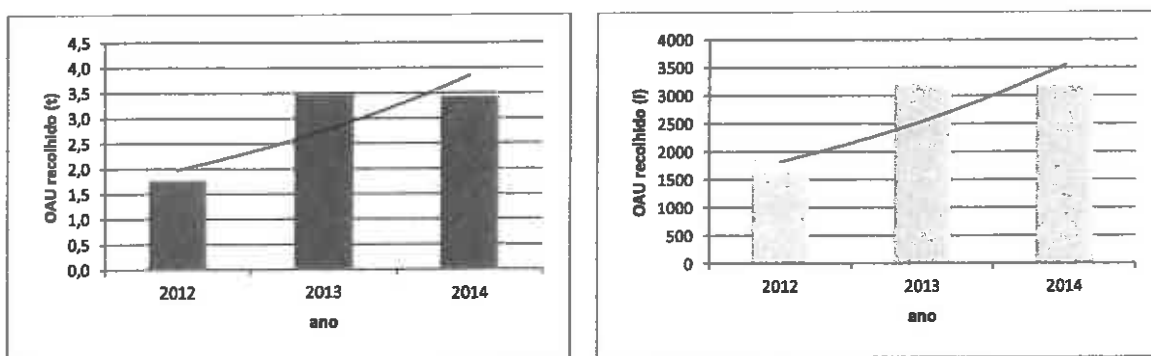


Gráfico 1.4 – Evolução da recolha de óleos alimentares usados no concelho de Vila Nova da Barquinha, no período de 2012 -2014.

No que se refere aos Biorresíduos, para além das entregas diretas no Ecocentro realizadas pelos municípios, a Câmara Municipal recolhe e transporta, nos termos do ponto seguinte, os resíduos biodegradáveis de espaços verdes, nomeadamente os de jardins, para o respetivo Ecocentro. No gráfico

seguinte podemos observar a quantidade de resíduos urbanos verdes confinados no período de 2009 a 2012, evidenciando-se uma diminuição do número de resíduos, evidenciando-se a sua crescente valorização.

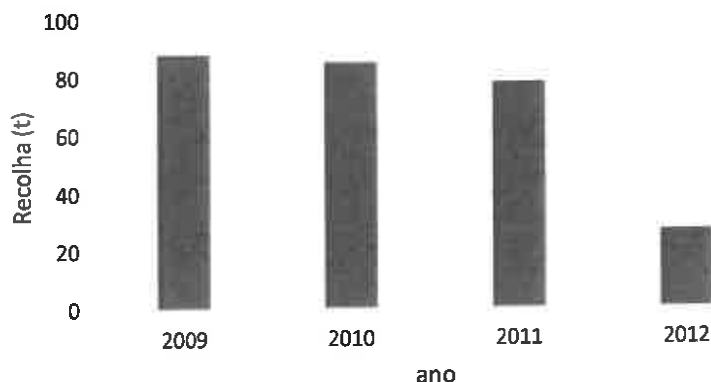


Gráfico 1.5 – Quantidade de resíduos Urbanos Verdes Confinados (período de 2009 a 2012) (Fonte: <http://www.resitejo.pt> [acedido em 10/04/2015]).

No que diz respeito à recolha de outros resíduos, de salientar que o município de Vila Nova da Barquinha associou-se ao movimento nacional de recolha de tampinhas, tendo iniciado no ano de 2014 a recolha de tampinhas de plástico, e posterior envio para reciclagem, para apoiar projetos de sustentabilidade e responsabilidade social a nível local.

O Município de Vila Nova da Barquinha associou-se à campanha de recolha de pilhas e baterias usadas, em parceria com a RESITEJO, solicitando a colaboração dos munícipes para entrega deste tipo de resíduos nos locais definidos. Foram distribuídos 5 pilhões encontrando-se nos Serviços Municipais da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e nas respetivas Juntas de Freguesia do município: Atalaia, Vila Nova da Barquinha, Tancos e Praia do Ribatejo. Tem ainda ao dispor dos munícipes dois contentores destinados à deposição de resíduos de construção e demolição (RCD), situados no Estaleiro Municipal (zona da Torrinha). Podem usufruir do serviço os utentes que sejam consumidores de água do Concelho, ficando isentas de pagamento de uma taxa até duas deposições anuais de 2 m³ cada.

2.4. Recolhas (circuitos e periodicidade)

O município efetua a recolha de resíduos indiferenciados, realizando a recolha nos dias úteis com uma periodicidade de 1 a 2 vezes/semana, com um rota diária a pré-definida. A rota estabelecida passa pelos locais das respetivas freguesias, onde se encontram os contentores de resíduos indiferenciados, sendo os mesmos transportados para o Ecocentro. O município dispõe de um serviço de apoio aos munícipes que disponham de outros resíduos que, pelas suas dimensões ou características, não são depositados nos ecopontos, criando por freguesia circuitos autónomos, de acordo com os dias calendarizados para recolha.

2.5. Indicadores

2.5.1. Evolução da população, índice de envelhecimento e taxa de analfabetismo

No período de 2001 a 2011, verificou-se uma taxa de crescimento natural da população negativa (-0,2%) e uma taxa de variação da população intercensitária, negativa (-3,8%), acompanhando a taxa para a sub-região do Médio Tejo uma taxa variação populacional negativa (-2,4%).

Quadro 1.2 – População residente e densidade populacional por localização geográfica.

Localização geográfica (à data dos Censos 2011)		Superfície do território		População residente censitária por localização geográfica				Densidade populacional		Taxa de variação da população intercensitária
		Período de referência dos dados								
		2011	2013	1991	2001	2011	2013	2011	2013*	2011
		km2	km2	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º/ km²	N.º/ km²	%
Portugal	PT	92.212,0	92.225,2	9.867.147	10.356.117	10.562.178	10.427.301	114,5	113,1	2,0
Continente	1	89.088,9	89.102,2	9.375.926	9.869.343	10.047.621	9.918.548	112,8	111,3	1,8
Centro	16	28.199,4	28.199,3	2.258.768	2.348.397	2.327.755	2.281.164	82,5	80,9	-0,9
Médio Tejo**	16C	2.305,9	2.306,1	221.419	226.090	220.661	215.627	95,7	93,5	-2,4
Vila Nova da Barquinha	1420	49,5	49,5	7.553	7.610	7.322	7.329	147,9	148,0	-3,8

Fonte: INE – Instituto Nacional de Estatística (Censos 2011) - informação recolhida em setembro de 2014; <http://datacentro.ccdrc.pt/>

Agregação das freguesias de Moita do Norte e de Vila Nova da Barquinha numa única freguesia: Vila Nova da Barquinha, com sede na Moita do Norte; código NUTS atual: 142006 * Estimativa da população residente; ** Em 2014 o território do Médio apresenta uma área de 3.344 km2 com estimativa de 247.330 habitantes (<http://www.mediotejo.pt/>)

Comparativamente ao período censitário anterior (2001) observa-se em 2011 um decréscimo na população residente nas freguesias de Praia do Ribatejo, Tancos e Atalaia (-2,2%), com uma taxa de variação da população intercensitária negativa. As restantes freguesias registam uma taxa de variação da população intercensitária positiva. Há uma tendência evolutiva de perda de população residente particularmente nas freguesias da Praia do Ribatejo (-18,4%) e Tancos (-17,6%), sendo previsível um cenário de tendência negativo, acentuando as discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho.

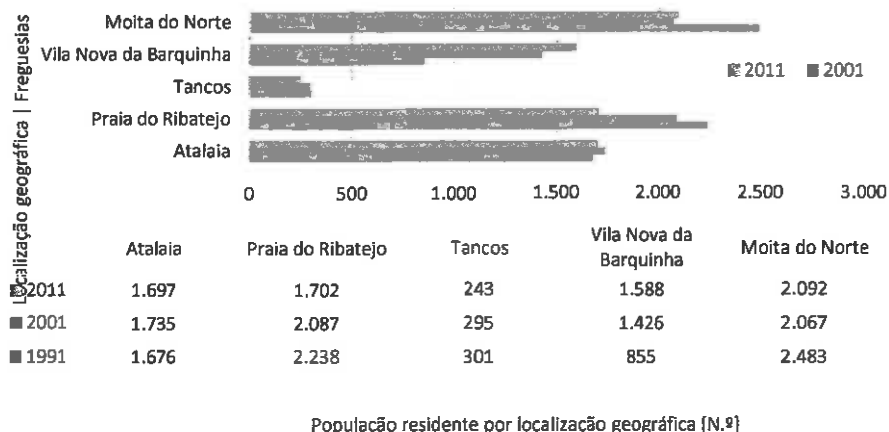


Gráfico 1.6 – População residente por freguesia para os anos 1991, 2001 e 2011.

Em função da evolução registada no concelho, o índice de envelhecimento, que relaciona a população com 65 ou mais anos com a de jovens (com menos de 15 anos), aumentou de 88 idosos por cada 100 jovens em 1991 para 181 idosos em 2011.

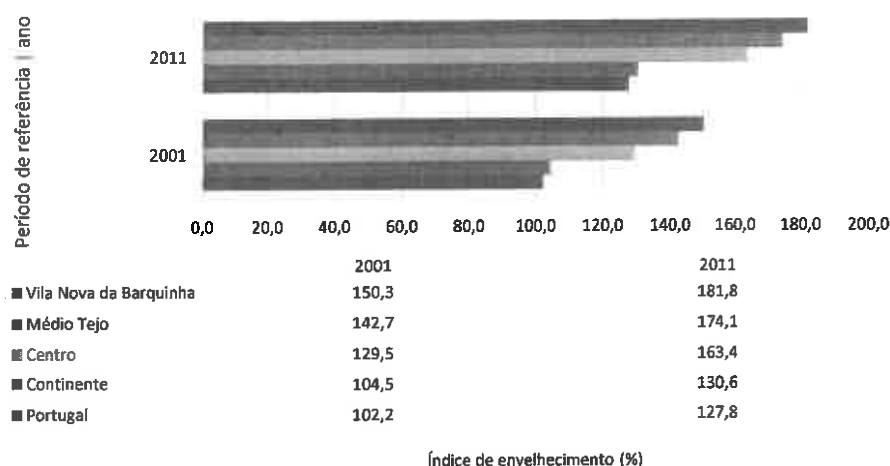


Gráfico 1.7 – Índice de Envelhecimento (%) por localização geográfica.

Verifica-se que a proporção de população idosa em relação à jovem no concelho de Vila Nova da Barquinha é superior à média nacional. No que se refere às freguesias, Tancos e Praia do Ribatejo são as freguesias que apresentam uma maior proporção de população idosa em relação à jovem, onde para cada 100 jovens (dos 0 aos 14 anos), que residem nas respetivas freguesias, residem cerca de 271 e 261 idosos, respetivamente.

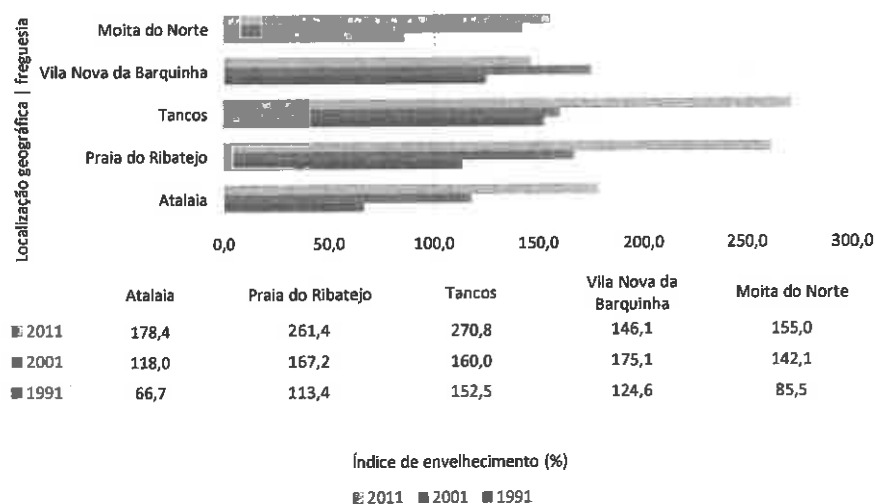


Gráfico 1.8 – Índice de envelhecimento por freguesia.

No âmbito das ações de sensibilização e informação pública importa analisar também a taxa de analfabetismo. Os dados censitários referentes a 2011 revelam que o concelho de Vila Nova da Barquinha se caracteriza por uma taxa média de analfabetismo de 5,1%, taxa inferior à nacional e da região do Médio Tejo, sendo um bom indicativo do aumento do nível de instrução da população residente.

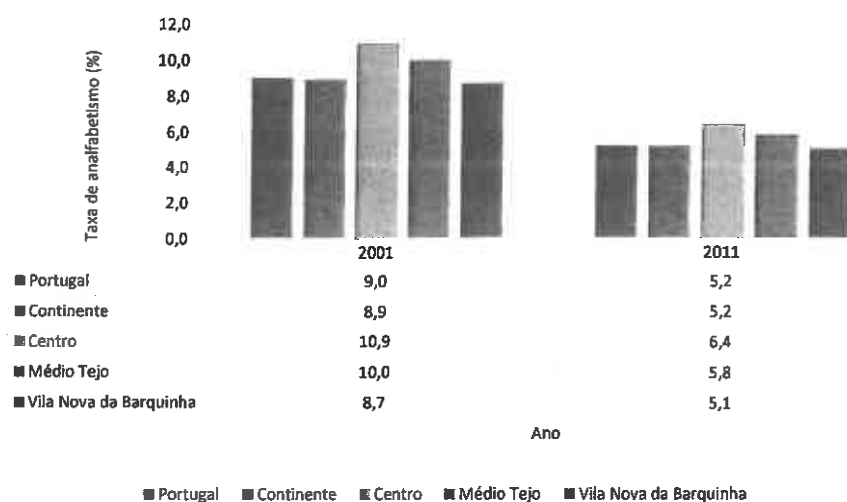


Gráfico 1.9 – Taxa de analfabetismo (%) por localização geográfica.

O gráfico anterior demonstra a notória tendência evolutiva da taxa de analfabetismo para valores mais baixos, com redução da população com 10 ou mais anos que não sabe ler e escrever. No que se refere às freguesias, os dados censitários referentes a 2011 revelam o decréscimo da taxa de analfabetismo em todas as freguesias do concelho.

2.5.2. População por sector de atividade

No âmbito do presente plano importa realizar uma análise genérica das principais tipologias existentes no concelho, atendendo às atividades segundo a CAE-V3 em 2011 e respetivos sectores: primário, secundário e terciário. A taxa de atividade consiste na percentagem da população ativa (população empregada e desempregada com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos) por cada 100 indivíduos da população total.

Segundo informações do recenseamento da população de 2011, o concelho de Vila Nova da Barquinha está essencialmente orientado para o sector terciário, revelando uma acentuada terciarização, dado que 81,8% da população empregada pertencem aos sectores do comércio e dos serviços enquanto 17% da população empregada pertence ao sector da indústria e construção civil (setor secundário) e 1,2% no sector primário. Observa-se um decréscimo da população empregada no sector primário, passando de 2,1% (2001) para 1,2% (2011).

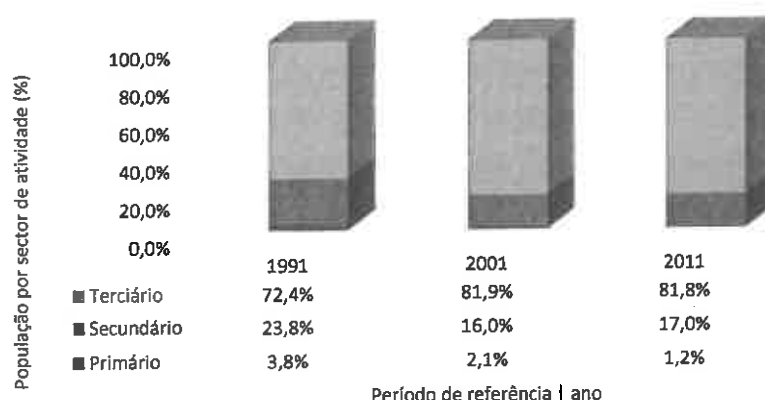


Gráfico 1.10 – Proporção da população empregada por atividade (CAE Rev.3) (Fonte: INE, Censos 1991, 2001 e 2011).

Ao nível das freguesias verifica-se a mesma tendência de proporção da população empregada por atividade, tendo o sector primário um maior peso na freguesia da Praia do Ribatejo (3,7%), seguida de Tancos (1,3%) comparativamente com as restantes freguesias.

Embora a ocupação do solo no concelho seja maioritariamente ocupada por espaços florestais e agrícolas é de salientar o peso pouco significativo das atividades, que integram este sector, no total das atividades sedeadas no concelho. O sector caracteriza-se por uma estrutura fundiária muito fragmentada, em que a agricultura de subsistência é predominante e que se concentrava entre 1989 e 2009 geograficamente nas freguesias de Praia do Ribatejo e Atalaia.

Neste seguimento, o sector terciário tem um peso muito importante no concelho, sendo o seu valor significativo no total do Produto gerado no concelho, no entanto esse peso relativo é devido à atividade da administração pública (21%) e atividades de educação, saúde e apoio social (17%). A riqueza gerada pelos sectores do comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos é inferior (16%).



Gráfico 1.11 – Proporção da população empregada por atividade (CAE Rev.3)

2.5.3. Capitação (Recolha Indiferenciada Vs. Recolha Seletiva)

O valor de capitação para resíduos recicláveis no ano de 2013, para um valor de referência de população dos censos 2011 – 7322 habitantes, é de 25 Kg/hab/ano, valor abaixo do valor da RESITEJO (48 Kg/hab/ano). O valor médio de capitação do vidro, no período de 2007 a 2014, é 11,4 Kg/hab/ano. Para o mesmo período o valor médio de capitação do papel/cartão é 7,5 Kg/hab/ano e o valor médio de capitação do plástico/metall é 10,2 Kg/hab/ano. O valor de capitação de produção de resíduos indiferenciados no ano de 2013 foi de 378 Kg/hab/ano, aproximando-se este do valor de resíduos urbanos recolhidos por habitante da Resitejo (369 Kg/hab/ano), ambos abaixo do valor estimado para Portugal (440 Kg/hab/ano) e região do Médio Tejo (388 Kg/hab/ano).

2.5.4. Elementos ERSAR

Apresenta-se de seguida alguns dos principais indicadores da qualidade do serviço prestado, que resultam da avaliação da qualidade de serviços da responsabilidade da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos:

Quadro 1.3 – Indicadores ERSAR

Indicador	Valor do indicador
Volume de atividade (t/ano)	3132
RU recolhidos de forma indiferenciada	2772
Volume de atividade para reciclagem (t/ano)	186
Viaturas afetas à recolha de resíduos (n.º)	2
Combustível consumido	400
Capacidade instalada de contentores (m³)	400
Indicador	Valor do indicador (avaliação da qualidade do serviço - valor de referência)
Acessibilidade física do serviço (%)	100
Acessibilidade do serviço de recolha seletiva (%)	80
Taxa de acessibilidade económica ao serviço	0,29% [0;0,50] ●
Taxa de lavagem de contentores	1,1% [12,0;24,0] ●
Taxa de Cobertura de gastos totais	0,5% [1,0;1,1] ●
Taxa de reciclagem de resíduos de embalagens	53% >= 95 ●
Utilização de recursos energéticos	4 tep/t [0;6] ●
Emissão de gases com efeito de estufa	11 kgCO2 [0;15] ●

Avaliação: ● qualidade do serviço boa; ● qualidade do serviço mediana; ● qualidade do serviço insatisfatória;

Ao nível da taxa de reciclagem de resíduos de embalagens, que se determina pela totalidade de resíduos enviados face ao objetivo de retoma definido para a EG – Município de VNB (pela ERSAR), de salientar que a responsabilidade pela atividade de recolha seletiva é da entidade gestora em alta, a RESITEJO, devendo esta entidade ter em conta as metas de reciclagem definidas no quadro legal em vigor. O município propõe contribuir de forma positiva para o cumprimento das respetivas metas.

2.6. Pontos fortes e pontos fracos do concelho

A elaboração de um Plano de ação para um horizonte de cinco anos impõe desde logo a avaliação ao modelo técnico actual com identificação dos pontos fracos e fortes, oportunidades e riscos.

Quadro 1.4 – Análise SWOT – PAPERSU | Plano de ação 2015-2020

Pontos fortes	Pontos fracos
- Área, localização geográfica; - Boa acessibilidade ao nível da recolha seletiva; - Decréscimo da taxa de analfabetismo; - Utilização crescente de novas tecnologias; - Valor de capitação de recicláveis (25,40Kg/hab) abaixo do valor definido como meta no PERSU 2020 (47 Kg/hab) e do valor definido pelo PAPERSU da RESITEJO (55 Kg/hab); - Reforço da contentorização instalada ao longo dos últimos 15 anos atingido atualmente um rácio de 1 ecoponto por cada 143 habitantes; - Boa adesão por parte dos estabelecimentos comerciais e restaurantes ao projeto porta-a-porta; - Aumento da deposição dos óleos usados nos oleões; - Aumento da participação e maior envolvimento da população em eventos de promoção das boas práticas de gestão de resíduos;	- Taxa de recolha de resíduos indiferenciados superior à taxa de recolha seletiva; - Taxa de reciclagem de resíduos de embalagens insatisfatória; - Taxa de cobertura de gastos totais insatisfatória; - Taxa de variação da população intercensitária negativa e aumento do índice de envelhecimento; - Deposição de resíduos biodegradáveis em contentores de recolha indiferenciada, no interior ou junto aos mesmos; - Deposição de resíduos (RCD's, resíduos domésticos volumosos fora de uso ("monos"), verdes, vidro, plásticos, louças sanitárias, colchões, REEE's,) em espaços florestais/naturais; - Discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho; - Recursos Humanos escassos e meios financeiros restritos do município face às necessidades; - Constrangimentos económico-financeiros e dependência de financiamento externo;
Oportunidades	Riscos
- Promoção de projetos de sustentabilidade e responsabilidade social; - Corresponsabilização dos munícipes no desenvolvimento sustentável do concelho; - Utilização das novas tecnologias nas ações de Educação para a Cidadania, programas de comunicação e divulgação; - Maior capacitação de profissionais e envolvimento da comunidade universitária numa perspetiva interdisciplinar; - Otimização da rede de recolha seletiva existente; - Contribuição para o aumento das retomas de recicláveis por recolha seletiva; - Melhor rentabilização de infraestruturas e serviços de gestão de resíduos já existentes, numa ótica de racionalização das(os) mesmas(os), explorando a capacidade instalada e as melhores técnicas disponíveis; - Redução das emissões de CO2 associadas à recolha e gestão de RU através de modelos de gestão mais eficientes; - Promoção de instrumentos económicos e financeiros (no âmbito da Economia Circular/ Economia Verde – Mercado Carbono, Políticas Eficiência Energética, Fiscalidade verde, etc.)	- Reduzido grau de motivação e nível de envolvimento de novos parceiros na promoção de subtemas do âmbito da gestão de RU; - Baixo nível de participação e envolvimento da população e grau de motivação; - Ausência de sustentabilidade dos projetos; - Continuidade de deposição de resíduos em espaços florestais/naturais; - Valorização orgânica e energética diminuta; - Não ter acesso a financiamento externo, que permita colmatar as necessidades associadas à implementação das ações, incluindo a contratação de pessoal; - Tendência para a deposição de resíduos indiferenciados face à dificuldade económica de gestão pelos munícipes, aliada à dificuldade em assegurar procedimentos de controlo e fiscalização no sentido de garantir a deposição adequada dos resíduos;

3. ESTRATÉGIA DE APOIO AO CUMPRIMENTO DAS METAS ESTABELECIDAS NO PERSU 2020

3.1. Objetivos e Medidas

O Município de Vila Nova da Barquinha propõe contribuir para o cumprimento das metas estabelecidas e aplicáveis ao sistema intermunicipal da RESITEJO, para cada um dos objetivos principais preconizados no PERSU 2020, apresentados no quadro seguinte:

Quadro 1.5 – Metas aplicáveis à RESITEJO e evolução anual prevista (informação do PAPERSU da RESITEJO)

Cumprimento de Metas	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Preparação para Reutilização e Reciclagem	%	20	51	34	34	34	34	35	35
Deposição de RUB em Aterro	%	56	19	15	14	13	12	11	10
Retornos com origem em recolha seletiva (plástico, metal, P&C e vidro)	kg/hab.a	31	40	34	36	38	43	50	55

Apresenta-se de seguida a matriz das medidas previstas no PAPERSU do Município de Vila Nova da Barquinha, por objetivo para o período de vigência do plano, 2015-2020.

Quadro 1.6 – Matriz – Resumo das medidas previstas, por objetivo e medida, no PAPERSU do Município de Vila Nova da Barquinha (MUNVNB), para o período de vigência do plano de ação- 2015-2020

Objetivos	Medidas PAPERSU do MUNVNB	Articulação das Medidas PAPERSU do MUNVNB com as Medidas PAPERSU da RESITEJO
I. Prevenção da produção e perigosidade de resíduos	I1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem	Medida I.2 e I.3
	I2. Recolha de resíduos perigosos	Medida I.1 e I.2
	I3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação	Medida I.2
	I4. Gestão de passivos ambientais	Medida I.1, VI.1 e II.6
	I5. Empreendedorismo local*	Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1
II. Aumento da preparação para reutilização e reciclagem	II1. Aumento contentorização instalada para recolha seletiva	Medida II.2 e II.5
	II2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas	Medida II.3 e II.5
	II3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação	Medida II.5
	II4. Formação profissional	Medida V.5
	II5. Empreendedorismo local*	Medida I.1, I.2, I.3, I.5, VI.1
III. Redução da deposição de RUB em aterro	III1. Criação de um centro de compostagem municipal	Medida I.3, II.5 e III.1
	III2. Aumento e atualização de viaturas de recolha e transporte de resíduos biodegradáveis	Medida I.3, II.3 e III.1
	III3. Reforço da recolha de resíduos biodegradáveis	Medida I.3, II.3, III.1 e V.2

* O projeto de Empreendedorismo local contribui para os dois objetivos;

Observação: medidas a implementar pelo Município de Vila Nova da Barquinha em articulação com o PAPERSU da RESITEJO.

As intervenções da responsabilidade da autarquia serão realizadas mediante a aprovação no orçamento anual da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e mediante financiamento externo, através de candidaturas a programas de apoio ou fundos existentes.

Apresenta-se de seguida as ações previstas, por objetivo e medidas, que o município considera fundamentais para a prossecução dos objetivos da RESITEJO, indo ao encontro dos objetivos do PERSU 2020.

Objetivo I - Prevenção da produção e perigosidade resíduos

Medida I.1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem

Descrição	- Realizar eventos sobre a valorização de resíduos biodegradáveis, em particular provenientes de espaços verdes, alimentares de cozinha (e.g. das habitações, restaurantes,...), de cariz mais prático e demonstrativo, no sentido de ministrar formação aos participantes; oferta de compostores domésticos, ou construção de compostores no caso de entidades com maior produção, e guias da compostagem adequados à especificidade do público-alvo; monitorização, avaliação e divulgação de resultados; - Colocar compostores nas escolas do concelho, e outras instituições que produzam RUB's, sensibilizando para a deposição dos resíduos orgânicos que resultam da confeção das refeições ou após as mesmas; - Implementar o projeto de valorização orgânica: <i>"A Compostar da horta vamos cuidar!"</i> (criação de hortas comunitárias); Com estas ações pretende-se: - Diminuir o encaminhamento de RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) para aterro; - Promover e divulgar a importância do adequado tratamento e valorização de resíduos orgânicos, particularmente, através do processo de compostagem;
Agentes envolvidos	Autarquia, Resitejo, cidadãos, ONG's, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, comunidade escolar, IPSS's, e entidades produtoras de resíduos biodegradáveis
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento da comunidade em geral e sustentabilidade das ações previstas: continuidade do processo de compostagem por parte dos participantes e monitorização do uso dos compostores; dinamização e manutenção assídua da(s) horta(s); custos associados à aquisição e gestão dos equipamentos e recursos materiais necessários à implementação;
Necessidades associadas	Adquirir equipamentos com vista à valorização orgânica (compostores domésticos), equipamentos e recursos materiais para construir compostores médios e de apoio às atividades dinamizadas (<i>kit's</i> de jardinagem, utensílios, entre outros), contratação de técnicos especializados, viatura e consumíveis.
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2019

Medida I.2. Recolha de resíduos perigosos

Descrição	- Aquisição de contentores para a deposição de resíduos perigosos; - Campanhas de sensibilização e informação pública (interligado à medida I.3); - Caracterização de resíduos específicos (e.g. Resíduos Sólidos de Construção de Demolição);
------------------	--

Com estas ações pretende-se:

- Promover a prevenção da produção e a perigosidade de resíduos presentes no fluxo urbano, e a sua correta gestão, reduzindo a sua quantidade;
- Reduzir a quantidade de resíduos perigosos (e.g. resíduos de construção e demolição, resíduos urbanos e equiparados, entre outros fluxos específicos de resíduos);
- Gerir e recuperar passivos ambientais - mobilizar a população para a correta deposição, eliminação e valorização dos resíduos, com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais;

Agentes envolvidos	Município, Resitejo, entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento da comunidade em geral e sustentabilidade das ações previstas
Necessidades associadas	Associar à instalação de contentores para a deposição de resíduos perigosos realizar campanhas de sensibilização (descritas na medida seguinte)
Calendarização	Ao longo do período 2017-2019

Medida 1.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e Comunicação (interligado com III.3)

Descrição	- Desenvolver estratégias de atuação que permitam um maior envolvimento e participação da população e dos diversos agentes locais; - Alertar para importância do adequado tratamento e valorização de resíduos através de atividades educativas; - Realizar campanhas de sensibilização, de âmbito intermunicipal e local, gerais ou específicas, orientadas para vários segmentos de público (doméstico, escolas, comércio, associações empresariais, etc.), procurando a sua integração no processo de gestão de resíduos; - Promover eventos e campanhas pontuais para fluxos específicos de resíduos; - Criar recolhas especiais em eventos (festas do concelho, feiras, concertos, festas populares, etc..) - Implementação de programas educativos sobre a temática de "Gestão integrada de resíduos"/ "Resíduos: fonte de recursos", junto da comunidade escolar (interligada com a medida 1.5); Com estas ações pretende-se: - Fortalecer a coresponsabilização dos munícipes no desenvolvimento sustentável do concelho; - Promover um maior envolvimento dos munícipes na temática da gestão integrada de resíduos, fomentando a sua participação ativa nas ações de educação para a sustentabilidade; - Potenciar a capacitação de profissionais e a comunidade universitária numa perspetiva interdisciplinar, em diversas áreas do conhecimento; - Sensibilizar a comunidade em geral para a importância da adoção de comportamentos sustentáveis, para os novos padrões de consumo, a redução da produção, a reutilização e a reciclagem de resíduos; - Mobilizar a população para a correta deposição, eliminação e valorização dos resíduos,
------------------	--

com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais;

Agentes envolvidos	Município, Juntas de Freguesia, Resitejo, ONG's, entidades (GNR/SEPNA, Corpo de Bombeiros, Forças armadas, IPSS's, entre outras), Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Associações de Pais, Centro Integrado de Educação em Ciências, movimentos cívicos, empresários, cidadãos
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento dos participantes nas ações Sustentabilidade das ações
Necessidades associadas	Elementos de promoção e divulgação: suportes físicos (outdoors, muppis, cartazes, folhetos,...), virtuais (conteúdos multimédia), media (inserções, spots rádios) e outros; animadores/promotores, consumíveis, merchandising e brindes; contratação de recursos humanos qualificados; recursos materiais e equipamentos;
Calendarização	Ao longo do período 2015 – 2020

Medida I.4. Gestão de passivos ambientais

Descrição	- Aquisição de serviços, assessoria técnica especializada e aquisição de equipamentos; Com esta ação pretende-se: - Implementar medidas curativas e preventivas no âmbito do controlo ambiental; - Minimizar os impactes ambientais negativos que possam advir do passivo ambiental soterrado associado à lixeira encerrada, ou outros passivos ambientais (interligado à medida I.2); - Avaliar a contaminação dos solos e águas subterrâneas ou superficiais, e propor programas de reabilitação ambiental;
Agentes envolvidos	Município; Resitejo; entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Implementação de medidas de controlo ambiental e sustentabilidade dos programas de reabilitação ambiental
Necessidades associadas	Aquisição de serviços, assessoria técnica especializada e aquisição de equipamentos
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2020

Medida I.5. Empreendedorismo local *

Descrição	- Criar um viveiro de empresas em ambiente escolar no âmbito da temática da "Gestão integrada de Resíduos" e "Resíduos: fonte de recursos"; - Sessões de apresentação dos projetos e participação em eventos específicos; - Intercâmbio e estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas (associações, empresas, instituições de ensino superior, etc...); - Realizar visitas de estudo e deslocações a espaços de educação não-formal; - Apresentar projeto a empresas eventualmente interessadas em implementar;
------------------	--

	Com estas ações pretende-se:
	- Potenciar a estratégia de desenvolvimento económico do concelho e de apoio ao investimento, no âmbito da sinergia criada entre GADEL – Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico Local e CDN – Centro de Negócios, promovida pelo Município de Vila Nova da Barquinha; - Promover o empreendedorismo local e a dinamização da economia rural; - Integrar a temática dos resíduos no projeto de Empreendedorismo local implementado no Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha;
Agentes envolvidos	Município, Resitejo, Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Centro Integrado de Educação em Ciências, Comunidade escolar, associação de comerciantes, empresas, Tagus Valley, Nersant, CIMT
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação e grau de envolvimento, sustentabilidade dos projetos, participação ativa da comunidade escolar
Necessidades associadas	Custos intrínsecos a cada projeto; encargos com deslocações, estadia e transportes;
	Contratação de Recursos Humanos qualificados
	Aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades experimentais (em laboratório) e recursos materiais (desenvolvimento de kit's didáticos); Meios informáticos e audiovisuais; aquisição de serviços de transporte;
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2020

Objetivo II - Aumento da preparação para reutilização e reciclagem

Medida II.1. Aumento da contentorização instalada para a recolha seletiva

Descrição	- Instalação de 30 novos contentores para a recolha seletiva (2,5m³ de capacidade), de superfície e subterrâneos, atingindo um rácio inferior a 1 ecoponto para cada 100 habitantes; - Instalação/substituição de unidades de deposição para recolha de óleos alimentares usados; - Aquisição de outras unidades de deposição; - Arranjo paisagístico e ambiental de espaços afetos à colocação dos contentores para recolhas indiferenciadas e recicláveis; - Reforço dos instrumentos de gestão municipal: aquisição de equipamentos e aquisição/ desenvolvimento de aplicações informáticas, serviços de apoio ao inventário e atualização da informação geográfica relativa ao RU; - Avaliar o tipo de contentores mais adequados ao acondicionamento dos resíduos no âmbito do projeto de recolha porta-a-porta nos estabelecimentos envolvidos; Com estas ações pretende-se: - Promover a redução da produção de resíduos sólidos urbanos e a separação de resíduos na origem; - Otimizar e ampliar a rede existente de recolha seletiva, de forma a aumentar a capacidade; - Permitir diversificar modos de recolha e fluxos de resíduos recolhidos seletivamente, bem como atualizar o sistemas de informação associados às redes de recolha; - Ampliar a rede de equipamentos de recolha seletiva, alargando-se a todas as instalações
------------------	---

	da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha e Juntas de Freguesia;
	- Desenvolver ações específicas para o reforço da recolha seletiva nos sectores de comércio e serviços, em especial no canal HORECA; - Fomentar a proximidade ao utilizador dos sistemas de recolha seletiva multimaterial (e.g. recolha porta-a-porta), recolha de outros resíduos específicos; - Desviar recicláveis de aterro para reciclagem, contribuindo para a meta de reciclagem global, contribuindo para o aumento das retomas de recicláveis por recolha seletiva; - Contribuir para a diminuição da pressão sobre a procura de matérias-primas virgens;
Agentes envolvidos	Município, Resitejo, CIMT, cidadãos
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Localização dos ecopontos subterrâneos em locais que não conflituem com as infraestruturas existentes; diminuir os encargos significativos com a manutenção de veículos;
Necessidades associadas	Associar à instalação da contentorização campanhas de sensibilização (interligado com II.3)
	Aquisição de novas viaturas (nos termos especificados na medida seguinte)
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2018

Medida II.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas

Descrição	- Aquisição de viaturas mais sustentáveis para a recolha seletiva com as seguintes características: 1 viatura de caixa aberta e 1 auto compactador (multifunções); (interligada com medida III.1 e III.2; - Planear as rotas a efetuar diariamente para cada circuito, em cada um dos dias úteis de forma a minimizar a distância total percorrida e ao mesmo tempo satisfazer as necessidades de recolha semanal em cada local, a capacidade dos veículos e de tempo para o circuito; - Desenvolver um sistema de planeamento das rotas semanais e diárias com definição de calendário das visitas a cada local; Com estas ações pretende-se: - Aumentar e atualizar as viaturas para recolhas específicas; - Diminuir o esforço financeiro, colmatando algumas deficiências quanto à regularidade de recolha; - Aumentar a rentabilidade operacional por via da redução dos custos com combustível e manutenções mais simples/baratas, e reduzir a emissão de gases com efeito de estufa; - Otimizar as rotas de recolha e transporte de resíduos;
Agentes envolvidos	Município, Resitejo, CIMT, entidades públicas e/ou privadas
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Existência de postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Implementação dos novos circuitos e alteração de periodicidade de recolha nalguns locais (caso se justifique)
Necessidades associadas	Investimento em postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Validação de dados: identificação de lugares de recolha, quantidade de resíduos, custos associados à operacionalidade dos veículos, e distância total percorrida
Calendarização	No período de 2016 a 2018

Medida II.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e Comunicação (interligado com I.3)

Descrição	➤ Realizar campanhas de educação (cívica e ambiental), de âmbito intermunicipal e local, gerais ou específicas, orientadas para vários segmentos de público (doméstico, escolas, comércio, associações empresariais, etc.), procurando a sua integração no processo de gestão de resíduos; ➤ Desenvolver campanhas específicas para desviar determinados produtos reutilizáveis e recicláveis dos resíduos indiferenciados (e.g. consumíveis informáticos; resíduos de madeira); ➤ Envolver novos promotores da separação de RU (formação/sensibilização, instalação de equipamentos de recolha adicionais em entidades-chave, ...); ➤ Promover a divulgação de projetos, boas práticas de gestão integrada de resíduos; exposição itinerante; campanhas; visitas à RESITEJO; realizar concursos promocionais direcionados para vários segmentos de público com o objetivo do aumento da recolha seletiva; ➤ Personalizar viaturas de recolha e de transporte com informação e mensagens de boas práticas; ➤ Participação em eventos anuais, com maior participação local, e campanhas pontuais para recolhas específicas (feiras, concertos, festas populares,...) ➤ Promover seminários temáticos na área da sustentabilidade, privilegiando parcerias; ➤ Implementação do projeto "Ciência & Arte nos resíduos"; Com estas ações pretende-se: ➤ Garantir o acesso à informação e à participação pública dos cidadãos nas recolhas seletivas; ➤ Consciencializar a população para a importância da adoção de comportamentos sustentáveis; ➤ Sensibilizar/motivar os funcionários municipais e munícipes que utilizam as instalações a colaborar na separação de resíduos (interligado com II.1) ➤ Implementar um plano de separação de resíduos nas infraestruturas municipais; ➤ Mobilizar a população para a valorização dos resíduos, com vista à diminuição da deposição de resíduos nos espaços florestais/naturais; - Promover a reutilização criativa; - Desenvolver nas crianças e nos jovens e, particularmente adultos, o hábito de separação dos resíduos nas suas casas (separação voluntária nas habitações particulares);
Agentes envolvidos	Município, Juntas de Freguesia, Resitejo, ONG's, entidades (GNR/SEPNA, Corpo de Bombeiros, Forças armadas, IPSS's, entre outras), Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha, Associações de Pais, Centro Integrado de Educação em Ciências, movimentos cívicos, munícipes, empresas e outras instituições
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Nível de participação, motivação, e grau de envolvimento de novos parceiros, e sua articulação na implementação e divulgação das iniciativas, munícipes e de funcionários a utilizar os equipamentos; periodicidade de recolha dos resíduos nas infraestruturas municipais;
Necessidades associadas	Ecopontos de média dimensão (serviços municipais e entidades parceiras locais e escolas) e domésticos (alunos e munícipes); elementos de promoção e divulgação: suportes físicos (outdoors, muppis, cartazes, folhetos,...), virtuais (conteúdos multimédia), media (inserções, spots rádios), mailings e outros; aquisição de viatura adaptada para exposição itinerante,

quiosque/tenda, suportes de comunicação, equipamentos e consumíveis e outros elementos de suporte (em articulação com o PAPERSU da RESITEJO); criar um espaço físico próprio para montagem de exposições permanentes e ações de informação pública; promotores, *merchandising*, brindes e outros prémios; recursos matérias e equipamentos;

Calendarização Ao longo do período 2015 – 2020

Medida II.4. Formação Profissional

Descrição Promover ações de formação direcionadas aos executivos e funcionários da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, e demais colaboradores/parceiros envolvidos nas diversas áreas da atividade (em articulação com as ações de formação preconizadas pela RESITEJO)

Agentes envolvidos Município, RESITEJO, entidades formadoras

Dificuldades Compatibilidade dos horários de trabalho com os de formação

Previstas

Necessidades Recursos materiais e equipamentos

associadas Visita à RESITEJO

Calendarização Para desenvolver ao longo do período 2015 – 2020

Objetivo III - Redução da deposição de RUB em aterro

Medida III.1. Instalação de um Centro de Compostagem Municipal

Descrição

- Criação de um centro municipal de valorização orgânica – compostagem, no sentido de dar resposta às quantidades elevadas de resíduos verdes que são recolhidos diariamente no município. Esta infraestrutura será adaptada para programa educativos, podendo ser utilizado para visitas de escolas no âmbito de programas de educação para a sustentabilidade;

- Aquisição de viaturas, bio-trituradores, máquina revolvedora do composto, e outros equipamentos complementares à atividade para a movimentação e transporte internos de recursos materiais;

Com estas ações pretende-se:

- Desvio da deposição em aterro de resíduos biodegradáveis, através da compostagem;
- Melhorar a gestão dos resíduos no município, contribuindo para uma diminuição da quantidade enviada para aterro;
- Promover a valorização dos RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis);

Agentes envolvidos Município, RESITEJO, CIMT

Dificuldades Aproveitamento do composto para utilizar na requalificação de espaços verdes públicos do concelho

**Previstas/
Principais
desafios**

Necessidades associadas Aquisição de serviços; aquisição de viaturas, bio-trituradores (máquina Trituradora dos Resíduos Orgânicos), máquina revolvedora do composto, e outros equipamentos de apoio; elaboração de projeto, arranjo paisagístico e ambiental do espaço envolvente; contratação de recursos humanos;

Calendarização A funcionar em pleno em 2017

Medida III.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas e transporte de resíduos biodegradáveis

Descrição	- Aquisição de viatura mais sustentável para a recolha de biorresíduos com as seguintes características: 1 viatura de caixa aberta (integrada na medida II.2); - Desenvolver um sistema de planeamento das rotas semanais e diárias com definição de calendário das visitas a cada local; Com estas ações pretende-se: - Aumentar e atualizar as viaturas para recolhas específicas; - Aumentar a rentabilidade operacional por via da redução dos custos com combustível e manutenções mais simples/baratas, e reduzir a emissão de gases com efeito de estufa; - Otimizar as rotas de recolha e transporte de resíduos;
Agentes envolvidos	NA – não aplicável
Dificuldades Previstas/ Principais desafios	Existência de postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Implementação dos novos circuitos e alteração de periodicidade de recolha nalguns locais (caso se justifique)
Necessidades associadas	Investimento em postos de carregamento para distribuição de energia elétrica a viaturas; Validação de dados: identificação de lugares de recolha, quantidade de resíduos, custos associados à operacionalidade dos veículos, e distância total percorrida; aquisição de viaturas e equipamentos
Calendarização	No período de 2016 a 2018

Medida III.3. Aumento da contentorização instalada para a recolha de resíduos biodegradáveis

Descrição	- Aquisição de novas unidades de deposição; - Arranjo paisagístico e ambiental de espaços afetos à colocação dos contentores para recolha de resíduos verdes; Com estas ações pretende-se: - Diminuir o encaminhamento de RUBs (Resíduos Urbanos Biodegradáveis) - Biorresíduos para aterro, promovendo a sua valorização; - Contribuir para a diminuição da pressão sobre a procura de matérias-primas virgens;
Agentes envolvidos	NA – não aplicável
Dificuldades Previstas	Localização dos contentores para recolha de biorresíduos em locais que não conflituem com as infraestruturas existentes;
Necessidades associadas	Associar à instalação da contentorização campanhas de sensibilização; aquisição de novas viaturas (nos termos especificados na medida III.2)
Calendarização	Ao longo do período 2016 – 2018

4. CONCLUSÕES

No Município de Vila Nova da Barquinha estamos conscientes da importância da atuação a montante na cadeia de gestão resíduos, estando certos que a participação ativa da população e agentes locais permite desenvolver, em conjunto, estratégias de atuação na gestão dos resíduos. Constatamos a crescente preocupação por parte dos munícipes para a reutilização e valorização dos resíduos, com tendência para a melhoria na eficiência da recolha seletiva de resíduos e subsequente minimização das quantidades transferidas para o Aterro. Para além disso tem existido, por parte das entidades, a crescente preocupação para a valorização dos resíduos, quer seja pela reciclagem, quer por valorização energética, valorização orgânica, ou outras formas de valorização.

A análise do diagnóstico do modelo técnico atual, bem como a análise SWOT, evidencia o esforço e o principal desafio que o Município de Vila Nova da Barquinha enfrentará no próximo período de programação 2014-2020 em matéria de gestão de resíduos urbanos, para cumprimento das metas específicas estabelecidas para o Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), a RESITEJO. O município assume como principal desafio a sua contribuição para o aumento da recolha seletiva, e subsequente retoma de recicláveis, diminuindo a pressão sobre a procura de matérias-primas virgens. Neste seguimento, o Município de Vila Nova da Barquinha propõe contribuir de forma positiva para o cumprimento das metas específicas do SGRU, considerando que as ações inscritas no presente plano são fundamentais para a prossecução dos objetivos da RESITEJO, indo ao encontro das orientações nacionais e comunitárias em matéria de resíduos.

A articulação dos objetivos do município aos preconizados no PERSU 2020, desafia o Município de Vila Nova da Barquinha a consolidar as medidas propostas pelo seu SGRU com medidas complementares face a algumas especificidades locais, tais como, as discrepâncias demográficas e assimetrias sociais entre as freguesias do concelho, a frequente e constante deposição de resíduos biodegradáveis em contentores de recolha indiferenciada, no interior ou junto aos mesmos, que não são valorizados, e deposição de resíduos em espaços florestais/naturais.

Os principais constrangimentos que poderão surgir à implementação do presente plano estão associados às restrições de ordem económico-financeira bem como as admissões de pessoal. No entanto, o Município de Vila Nova da Barquinha propõe-se a mobilizar recursos efetivos para os trabalhos de comunicação/sensibilização, sobretudo ao nível de recursos humanos próprios, reconhecendo o esforço extraordinário e empenho necessário por parte das pessoas envolvidas. O nível de motivação, grau de envolvimento e efetiva participação os munícipes na recolha seletiva é determinante para o cumprimento das metas, no entanto o município evidenciará esforços no sentido de promover a participação ativa de *stakeholders*, através de ações de sensibilização e informação pública, mobilizando e envolvendo ativamente os munícipes nas questões relativas à gestão dos resíduos, enquanto recurso renovável.

É pretensão melhorar o desempenho do Município de Vila Nova da Barquinha na área da gestão integrada de resíduos, através do importante o cumprimento dos objetivos, medidas e ações propostas no presente plano. Assim sendo, importa avaliar a implementação e operacionalidade do PAPERUSU monitorizando das ações até 2020.

5. ANEXOS

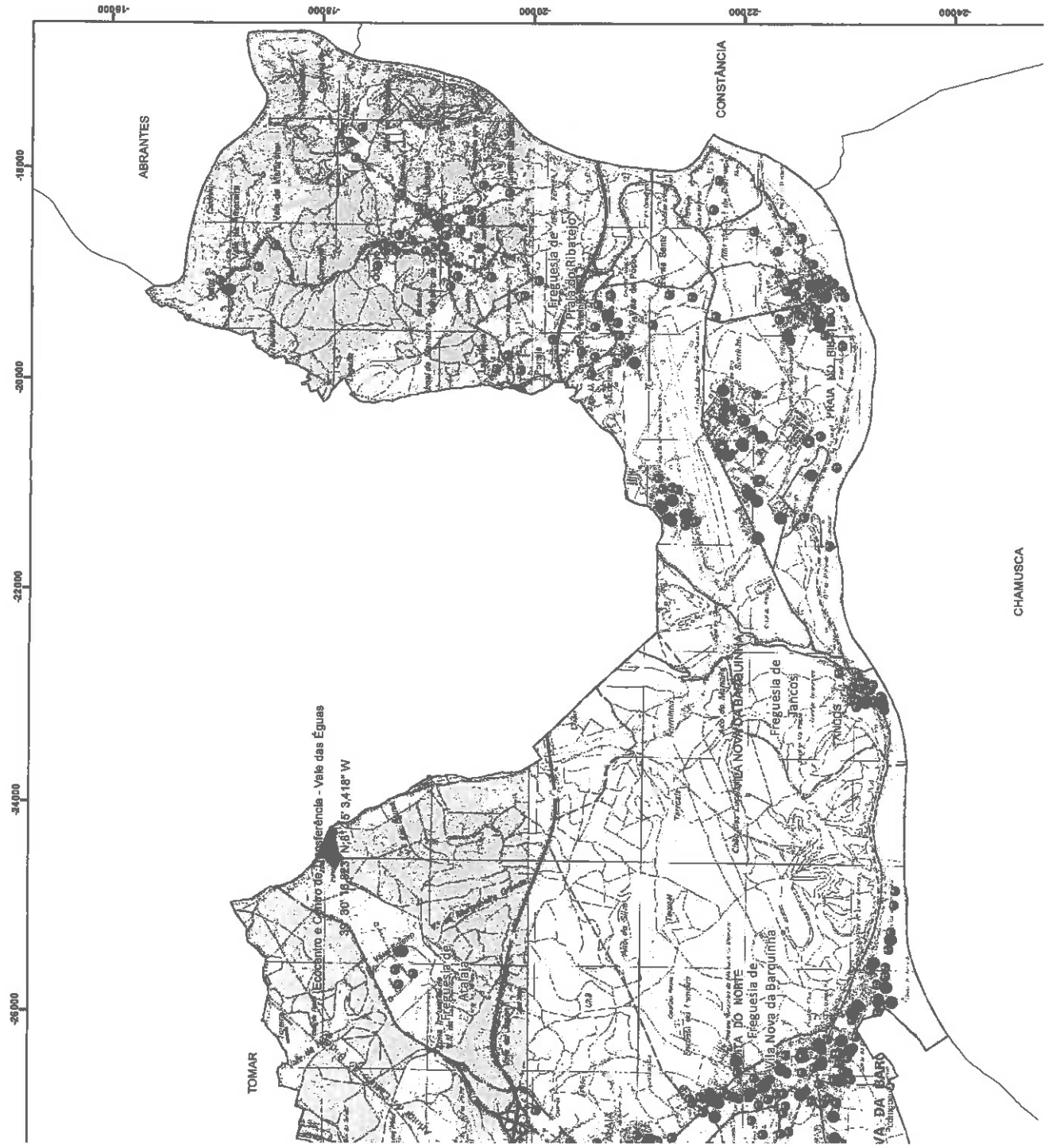
A) Cronograma geral das ações

Objetivos		Articulação das Medidas PAPERSU do MUNVNB com as Medidas PAPERSU da RESITELO									
		2015	2016	2017	2018	2019	2020				
I. Prevenção da produção e perigosidade de resíduos	I.1. Redução de resíduos biodegradáveis produzidos na origem através da compostagem										
	I.2. Recolha de resíduos perigosos										
	I.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação										
	I.4. Gestão de passivos ambientais										
	I.5. Empreendedorismo local*										
II. Aumento da preparação para reutilização e reciclagem	II.1. Aumento contentorização instalada para recolha seletiva										
	II.2. Aumento e atualização de viaturas para recolhas específicas										
	II.3. Educação para a Cidadania /Divulgação e comunicação										
	II.4. Formação profissional										
	II.5. Empreendedorismo local*										
III. Redução da deposição de RUB em aterro	III.1. Criação de um centro de compostagem municipal										
	III.2. Aumento e atualização de viaturas de recolha e transporte de resíduos biodegradáveis										
	III.3. Reforço da recolha de resíduos biodegradáveis										

* O projeto de Empreendedorismo local contribui para os dois objetivos.

B) Cartografia PAPERSU Plano de ação 2015-2020 – Mapa de localização geográfica do Ecocentro e Centro de Transferência e equipamentos para recolha de resíduos urbanos (ecopontos e contentores) no Município de Vila Nova da Barquinha

C) Declaração da RESITEJO atestando a compatibilidade com a sua estratégia



PAPERSU - Plano de ação 2015-2020

Município de Vila Nova da Barquinha

Mapa N.º 1.1 - Localização geográfica do Ecocentro e Centro de Transferência e equipamentos para recolha de resíduos urbanos (ecopontos e contentores)

Limites administrativos

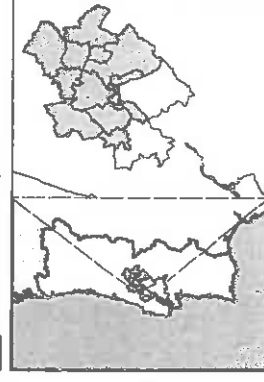
- Limite de Concelho
- Concelho de Vila Nova da Barquinha
- Limite de Freguesia

Localização de infraestruturas e equipamentos

- Uselra encerrada
- Ecopontos - recolha selectiva
- Contentores - recolha indiferenciada
- Ecocentro e Centro de Transferência

Dentro de Santarém

- Sub-região NUTS III do Médio Tejo
- Municípios que integram o RESTEJO
- Município de Vila Nova da Barquinha



Sistema de Coordenadas e de Referência:

PT-TM06/ETRS89 - European Terrestrial Reference System 1989
Elipsóide de referência: GRS80

Projeção cartográfica: Transversa de Mercator

Data: 10 de abril de 2015

Fonte(s): DGT(2012; 2013); CMR(2013) / GeoE(2004; 2006)



Ponto 7 da P.T. de 2015/13

Município de Vila Nova da Barquinha

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2015

Alteração Nº 4

Código	Classificação Económica Designação	Dotações Actuais	Despesa		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Modificações Orçamentais Diminuições/Anulações		
04	Divisão Municipal de Serviços Técnicos					
04 07	Aquisição de bens de capital					
04 0701	Investimentos					
04 070104	Construções diversas					
04 07010401	Viadutos, arruamentos e obras complementares	134.505,00		20.000,00	114.505,00	
04 070115	Outros investimentos	138.035,00	142.000,00		280.035,00	
	Despesas de Capital:	272.540,00	142.000,00	20.000,00	394.540,00	
	Total do Órgão 04:	272.540,00	142.000,00	20.000,00	394.540,00	
05	Divisão Municipal de Desenvolvimento Social					
05 04	Transferências correntes					
05 0407	Instituições sem fins lucrativos					
05 040701	Instituições sem fins lucrativos	229.715,00		39.000,00	190.715,00	
	Despesas Correntes:	229.715,00	0,00	39.000,00	190.715,00	
05 07	Aquisição de bens de capital					
05 0703	Bens de domínio público					
05 070303	Outras construções e infraestruturas					

Para ser presente em reunião
de Câmara
6.11.11 O Presidente
[Assinatura]

Autorizado, para se câmara
preste em nome de câmara
para ratificar 5/05/15
N.º 4

Deliberado por unanimidade,
Ratificar.

[Assinatura]

Câmara Municipal
Vila Nova da Barquinha

13/05/2015



Município de Vila Nova da Barquinha

Modificação ao Orçamento

Ano Económico: 2015

Despesa

Alteração Nº 4

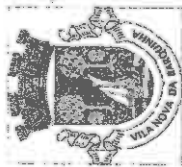
Código	Classificação Económica Designação	Dotações Atuais	Modificações Orçamentais		Dotações Corrigidas	Observações
			Inscrições/Reforços	Diminuições/Anulações		
05 07030301	Viadutos, arruamentos e obras complementares	200.000,00		83.000,00	117.000,00	
Despesas de Capital:		200.000,00	0,00	83.000,00	117.000,00	
Total do Órgão 05:		429.715,00	0,00	122.000,00	307.715,00	
Total de despesas correntes:		229.715,00	0,00	39.000,00	190.715,00	
Total de despesas de capital:		472.540,00	142.000,00	103.000,00	511.540,00	
Total de outras despesas:		0,00	0,00	0,00	0,00	
Totais:		702.255,00	142.000,00	142.000,00	702.255,00	

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de



MODIFICAÇÕES

AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - PPI

Ano de 2015

Alteração Nº 4

Obj. Prop.	Projeto	Ano	Sub ac	Designação	Classificação Orçamentária	Resp.	Data (Mês/Ano)	Despesas									
								Data		Ano Corrente - 2015		Anos Seguintes					
								Início	Fim	Financ Definido	Financ Não Def	Total	Financ Definido	Financ Não Def	Total	2016	2017
2	256	2011	9	Funções sociais	04	070115	DMST01/13/12/15			3.446.475,00	0,00	3.446.475,00	142.000,00	0,00	142.000,00	0,00	0,00
2	256	2011	9	Mercado das Artes						114.205,00	0,00	114.205,00	142.000,00	0,00	142.000,00	0,00	0,00
2	256	2011	9	Conteúdos de Musealização						45.000,00	0,00	45.000,00	142.000,00	0,00	142.000,00	0,00	0,00
3	331	2002	128	Funções económicas	04	07010401	DMST01/09/12/15			765.755,00	0,00	765.755,00	-103.000,00	0,00	-103.000,00	0,00	0,00
3	331	2002	128	Transportes Rodoviários						199.510,00	0,00	199.510,00	-20.000,00	0,00	-20.000,00	0,00	0,00
3	341	2014	8	Beneficiação de Estradas e Arruamentos	04	07010401	DMST01/09/12/15			130.000,00	0,00	130.000,00	-20.000,00	0,00	-20.000,00	0,00	0,00
3	341	2014	8	Turismo						355.010,00	0,00	355.010,00	-83.000,00	0,00	-83.000,00	0,00	0,00
3	341	2014	8	Percursos Ribeirinhos	05	07030301	DMDS01/14/12/16			200.000,00	0,00	200.000,00	-83.000,00	0,00	-83.000,00	0,00	0,00
Totais da modificação ao Plano Plurianual de Investimentos - PPI										375.000,00	0,00	375.000,00	39.000,00	0,00	39.000,00	0,00	0,00
										414.000,00	0,00	414.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ORGÃO EXECUTIVO

Em _____ de _____

ORGÃO DELIBERATIVO

Em _____ de _____

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA
DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
SECÇÃO DE CONTABILIDADE

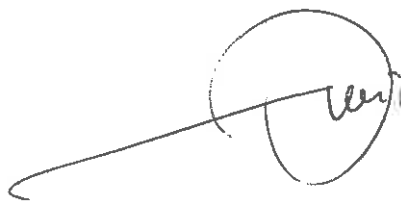
ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL Nº 4
NOTA EXPLICATIVA
REFORÇO

04/070115 - Rubrica insuficientemente dotada para o procedimento concursal da Musealização do Castelo de Almourol - Conteúdos estratégicos e design gráfico.

OS SERVIÇOS FINANCEIROS



(Assistente Técnica,
Graça Gerardo)





Ponto 18 da J.T. de 2015/05/13 Fiscalização

PARECER:	DESPACHO: Para ser presente em reunião de câmara 12/05/15 
Assunto: Gestão de Trânsito	
Informação n.º 03 / 15 RC Data: 12/05/2015	

Sr. Vereador Rui Constantino,

Relativamente ao pedido, que se junta em anexo, propõe-se 1 lugar de estacionamento e colocação de sinal de sinalização vertical, para deficientes em lugar de estacionamento existente, na Rua Dr. Joaquim Victor Arnault Pombeiro, Urbanização do Alto da Fonte, Freguesia de Vila Nova da Barquinha.

Junto planta de localização.



Sinal de Informação, Parque – H1a



Painel adicional – Mod. 11d

À consideração superior,

CHIEF MUNICIPAL
VIA DO MUNICÍPIO

RUI CONSTANTINO

13/05/2015


(Hugo Marques, Fiscal Municipal)

Deliberado por unanimidade,
aprovar a colocação de sinal
vertical, para deficientes, em
lugar de estacionamento existente
na Rua Dr. Joaquim Victor Arnault
Pombeiro, URS. Alto da Fonte,
nos termos da presente informação.



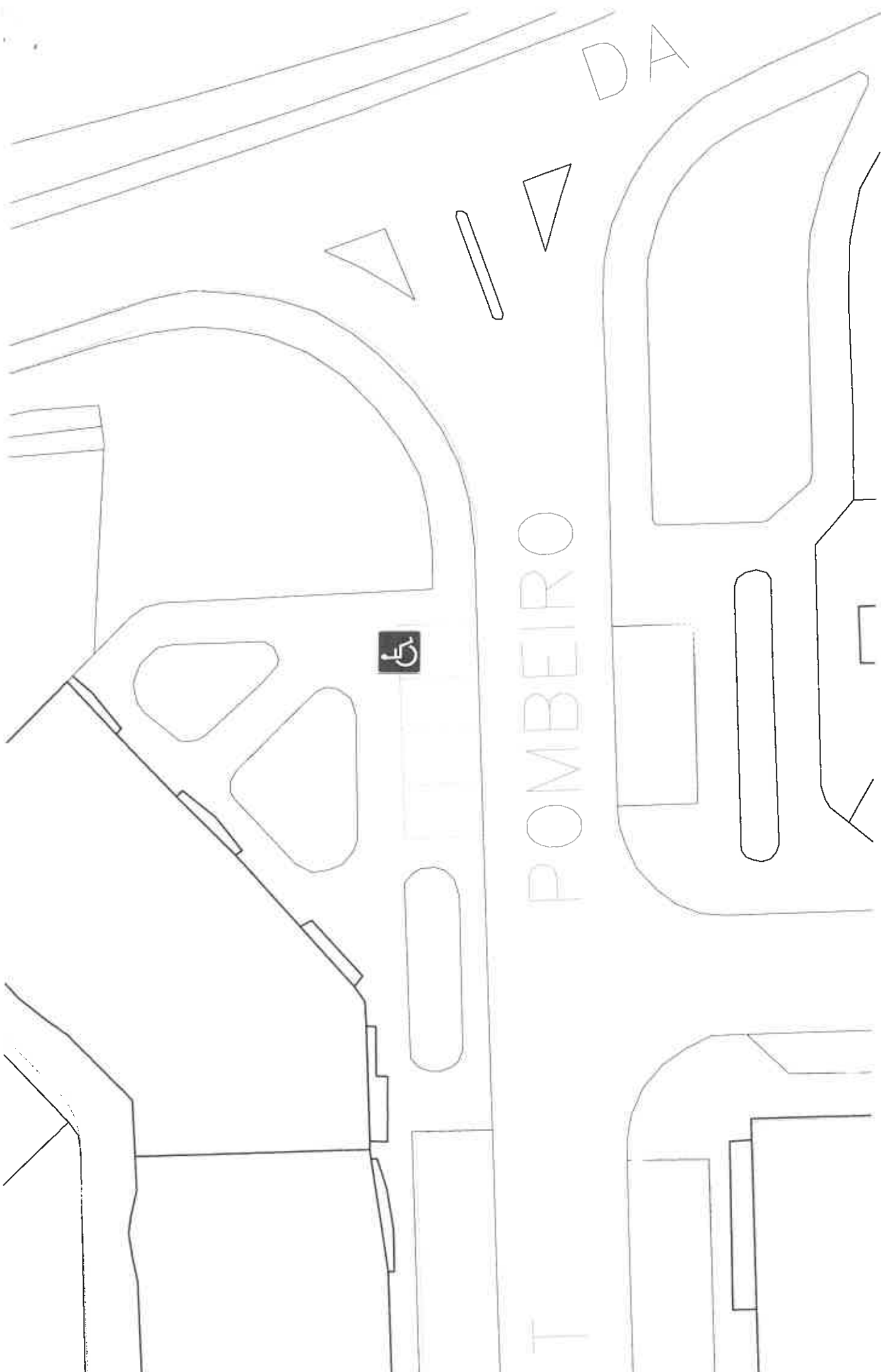
HM – FISCALIZAÇÃO

1/1

DA

POMBEIRO

T



Paula Canhoto

De: Susana Gaspar <susanacrgaspar80@gmail.com>
Enviado: quinta-feira, 5 de Março de 2015 12:30
Para: Geral
Assunto: Marcação de lugares de estacionamento

10/3/2015
Paula

Exmos Senhores

Sou moradora na Rua Dr. Joaquim Victor Arnaut Pombeiro N. 2 1 Dto, sou uma das administradoras do condomínio do referido prédio e é nesta condição que me dirijo a V. Exas para pedir que fosse feita a marcação do estacionamento em frente ao referido prédio, no prédio existe uma criança (Beatriz Morgado) com problemas de saúde gostaria de saber se seria possível um lugar reservado para ela, caso seja necessário alguma informação da nossa parte ficamos a disposição.

Telemóvel 916959608
Sem outro assunto com os melhores cumprimentos

Susana Gaspar

Alc. Hugo Inácio
M. Falcão
12/3/15
Lg

TPI H1a

M. Q. 11d